

*RELATÓRIO FINAL DE GESTÃO*

# ATITUDE CRÍTICA PARA AVANÇAR NA LUTA

( 2 0 0 8 - 2 0 1 1 )

*MAIO DE 2011*



*RELATÓRIO FINAL DE GESTÃO*

# ATITUDE CRÍTICA PARA AVANÇAR NA LUTA

( 2 0 0 8 - 2 0 1 1 )

*MAIO DE 2011*





*"Um dia a gente chega e no outro vai embora..."*  
**Almir Sater e Renato Teixeira**



## *RELATÓRIO FINAL DE GESTÃO*

# **ATITUDE CRÍTICA PARA AVANÇAR NA LUTA (2008-2011)**

### **Organização e textos**

Ivanete Salete Boschetti

### **Revisão**

Assessoria de Comunicação do CFESS  
Diogo Adjuto e Rafael Werkema

### **Projeto gráfico, diagramação e capa**

Rafael Werkema

### **Imagens**

Acervo CFESS

## **CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL GESTÃO ATITUDE CRÍTICA PARA AVANÇAR NA LUTA (2008-2011)**

**Presidente:** Ivanete Salete Boschetti (DF)

**Vice-Presidente:** Sâmbara Paula Ribeiro (CE)

**1ª Secretária:** Tânia Maria Ramos de Godoi Diniz (SP)

**2ª Secretária:** Neile d'Oran Pinheiro (AM)

**1ª Tesoureira:** Rosa Helena Stein (DF)

**2ª Tesoureira:** Telma Ferraz da Silva (BA)

### **Conselho Fiscal**

Silvana Mara de Moraes dos Santos (RN)

Pedro Alves Fernandes (MG)

Kátia Regina Madeira (SC)

### **Suplentes**

Edval Bernardino Campos (PA)

Rodriane de Oliveira Souza (RJ)

Marinete Cordeiro Moreira (RJ)

Kênia Augusta Figueiredo (MG)

Erivã Garcia Velasco (MT)

Marcelo Sitcovsky Santos Pereira (PB)

Maria Elisa dos Santos Braga (SP)

Maria Bernadette de Moraes Medeiros (RS)

Marylúcia Mesquita (CE)

# SUMÁRIO

*UMA ATITUDE: MUITOS MOVIMENTOS...*

7

*APRESENTAÇÃO*

*CONSELHEIROS/AS, ASSESSORES/AS E FUNCIONÁRIOS/AS*

11

*COMPROMISSOS ÉTICO-POLÍTICOS E DEFESA  
DOS DIREITOS HUMANOS*

15

*A LUTA EM DEFESA DA FORMAÇÃO COM QUALIDADE E  
DO TRABALHO COM DIREITOS*

23

*O SERVIÇO SOCIAL NO MUNDO*

35

*PARTICIPAÇÃO E LUTAS SOCIAIS NA DEFESA DOS DIREITOS*

41

*GESTÃO DEMOCRÁTICA E COLETIVA*

47

*COMUNICAÇÃO: UM CAMPO DE ATUAÇÃO POLÍTICA*

55

*CONSIDERAÇÕES FINAIS*

67



*UMA ATITUDE:  
MUITOS MOVIMENTOS...*

*A história escorre pela ampulheta do tempo  
marca a vida, a lida, a política,  
os amores, nossas atitudes, o mundo...  
Mas essa história é minha,  
é sua, é nossa,  
e não estamos sozinhos!  
Todos os dias,  
há uma Maria que labuta  
e através da sua força e coragem  
busca o sabor de viver meio a dor,  
o pranto e a vontade de ser...  
Na cidade ou no campo  
há um José que grita contra as injustiças da vida.  
Quais serão os sonhos de José e Maria?  
Terra, trabalho, pão, prazer,  
saúde, educação, alegria?  
O futuro não vem pronto  
e tão pouco chega numa nave metálica,  
com luzes piscando numa ribalta sideral.  
Somos nós a tecer pelo fio do trabalho  
o tempo que conjugamos,  
a história que construímos...  
com suor, com batalha, risada,  
com gana, braços, memória.  
A luta está agora fragmentada!  
Cadê a multidão em passeata?  
Compactaram os movimentos  
que agora parecem estar sozinhos,  
cautos nos asfaltos em que marcham...  
Paira no ar uma sensação de imobilidade e apatia  
como se as ruas tivessem num obsequioso silêncio.  
Será tudo uma grande produção  
dos contos e fábulas do capital?  
O tempo é de barbárie  
e nele até os monólitos se desfazem,  
há fome, extermínio, lágrimas, queimadas.  
O povo agoniza nos corredores dos hospitais,  
A juventude sucumbe num Vietnã diário, da guerra do tráfico.*

*No cotidiano da anti-civilização  
querem criminalizar a infância e a adolescência pobre  
antes mesmo de lhes garantir o direito à educação,  
um lar, uma vida, uma rosa, uma brincadeira de roda...  
Sim, há inconformismo, há movimento...  
Mulheres estão atentas nas frentes de batalhas  
contra a violência de gênero,  
trabalhadores rurais abrem trincheiras pelo direito à terra,  
ribeirinhos, quilombolas,  
indígenas fortalecem a resistência  
nos territórios da desigualdade.  
A nossa gente brasileira irrompe mordanças e  
quer amanhecer tudo de novo...  
Para combater a agenda acre de contra-reformas;  
a corrupção que se institucionaliza;  
a violência do dia-a-dia;  
a precarização do trabalho,  
do ensino, do sistema de saúde  
e a própria degradação do ser humano  
é preciso vontade política  
e atitude crítica para avançar na luta!  
Tenhamos, também, sonhos,  
fantasias, canções e poesias.  
Cada desejo de liberdade  
mesmo a revelia da tirania,  
nasce da cepa de nossas pelejas.  
Existem palavras que voam com o vento,  
células da própria história:  
rebeldia, ousadia, resistência...  
Lirismo das revoluções  
que tornaremos usuais  
e por mais que tardia,  
são esses sentimentos que renovam,  
aquecem, fortalecem, florescem as atitudes  
que farão nossos sonhos coletivos reais...*

*Poesia de Andréia Lima, elaborada em 2008 para campanha  
da então chapa "Atitude Crítica para Avançar na Luta"*



# *APRESENTAÇÃO*

*Quero ver se você tem atitude, se vai encarar... (Ana Carolina)*

As páginas que seguem registram a essência de três anos de intenso trabalho da gestão do CFESS "Atitude Crítica para Avançar na Luta"<sup>1</sup>. Uma diretoria eleita num processo democrático com duas chapas concorrentes, que mobilizou expressivo número de assistentes sociais. Os votos depositados nas urnas para a Chapa 1 (10.305, o que correspondeu a 76,45% dos votos válidos) legitimaram o programa de ação que norteou as ações, assim como as deliberações aprovadas nos Encontros Nacionais CFESS-CRESS, que constituem a instância máxima de decisão desse coletivo profundamente democrático e participativo.

O relatório tem, inevitavelmente, um caráter de análise avaliativa desse processo vigoroso e desafiante que é assumir o Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), pela sua responsabilidade, exigências e intensidade das demandas políticas e profissionais que, a cada dia, se renovam e requisitam respostas, muitas delas imediatas e contundentes. Requisições às quais essa gestão não se furtou e encarou com Atitude Crítica, como pressuposto para Avançar na Luta. Mas não encarou sozinha! Aliou-se aos movimentos sociais da classe trabalhadora; contou com os CRESS, que constituem a base desse Conjunto instigante e ousado, que denominamos carinhosamente Conjunto CFESS-CRESS; esteve solidamente articulado à ABEPSS e à ENESSO e recebeu apoio e contribuição de sujeitos individuais e coletivos que estiveram conosco em nossos debates mais polêmicos e lutas mais árduas, mas vieram juntos! A todos e todas, esse registro também quer dizer obrigado/a.

O tempo dessa gestão não foi um tempo fácil! Como outros também não o foram. Enfrentamos um tempo sombrio, de criminalização dos sujeitos coletivos e movimentos de resistência pelas forças conservadoras e dominantes; tempo de condenação do Estado brasileiro por um tribunal popular pela sua ineficácia no enfrentamento à violência em suas diferentes expressões no cotidiano da vida social; tempo de afronta aos direitos humanos e agudização das mais dramáticas formas de exploração e opressão de gênero, raça/etnia e orientação sexual; tempo de ofensivas neoliberais aos direitos do trabalho, à seguridade social pública, à moradia, à terra, à educação e à cultura; tempo de expansão do capital, que a tudo destrói em sua fúria incessante de busca por superacumulação e superlucros; tempo de acelerado processo de mercantilização das relações humanas e sociais.

A agudização dos processos destrutivos impostos pelo capital obrigou o Conjunto CFESS-CRESS a lutar contra a precarização da formação e do exercício profissional em sua forma mais insidiosa: a expansão sem controle de cursos de graduação à distância; lutar para assegurar inserção com qualidade no trabalho; lutar em defesa da manutenção da seguridade social pública e universal, o que exigiu lutar contra as investidas privatizantes das Fundações Privadas na área da saúde e das "reformas" na previdência; lutar contra a

---

1 - A gestão Atitude Crítica para Avançar na Luta tomou posse em 15 de janeiro de 2008 e encerrou em 14 de maio de 2011. Este relatório registra as principais atividades e posicionamentos políticos do CFESS. Para consulta detalhada das ações, consultar os relatórios anuais da gestão, disponíveis em [http://www.cfess.org.br/estrutura\\_relatorios.php](http://www.cfess.org.br/estrutura_relatorios.php)

violação dos direitos humanos das crianças e dos adolescentes, da juventude, das pessoas idosas, das pessoas com deficiência; dos segmentos LGBT; lutar contra o desencanto político, o conformismo, o adesismo fácil ao reformismo, à desesperança. Exigiu de nós, como diz a canção do Chico, "sonhar mais um sonho impossível, lutar quando é fácil ceder, vencer o inimigo invencível, negar quando a regra é vender"!

Reafirmamos, incessantemente, nestes três anos, que o Serviço Social está na luta sempre, enquanto houver exploração do trabalho e reprodução de formas variadas de opressão. Eis o que mais caracterizou a ação política do CFESS na gestão Atitude Crítica para Avançar na Luta: vigor e disposição ético-política para lutar. Disposição alimentada e fortalecida pelos princípios que fundamentam nosso Código de Ética e estão na base do nosso projeto ético-político profissional.

Foi essa disposição que nos assegurou importantes e inesquecíveis conquistas: a aprovação da jornada semanal de 30 horas sem redução salarial; a realização de concurso público para 900 assistentes sociais no INSS; a implementação do Plano de Lutas em Defesa do Trabalho e da Formação e Contra a Precarização do Ensino Superior, o que provocou o encerramento de cursos de graduação à distância; a ampliação da visibilidade da profissão com diversas inserções na mídia nacional; a realização de cinco seminários nacionais gratuitos com participação de mais de 5 mil profissionais e estudantes, da Conferência Mundial de Serviço Social com participação de mais de 80 países e do Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS), com intensa participação, que culminou no mais emocionante ato público realizado pelos assistentes sociais nos últimos 25 anos; a instituição do Projeto "O Trabalho de Assistentes Sociais" com publicação dos parâmetros de atuação nas Políticas de Assistência Social e da Saúde e a realização do Curso de Especialização, com a temática "Serviço Social: Direitos e Competências Profissionais", que tituló quase 700 assistentes sociais (78% dos/as ingressantes no curso). Foram, portanto, muitas conquistas, resultado de muita luta e ação política!

Esperamos que este relatório, além do registro na memória histórica, possa ser mais um convite à luta em defesa do compromisso com a liberdade, com a emancipação humana, com a radicalização da democracia e com a socialização da riqueza. Desejamos boa leitura e reafirmamos aqui o convite feito ao Conjunto CFESS-CRESS, durante o primeiro Encontro Nacional dessa gestão, em setembro de 2008, para "organizar a esperança, conduzir a tempestade, romper os muros da noite. Criar sem pedir licença um mundo de liberdade..." (Pedro Tierra).

**Brasília, maio de 2011**

**Conselho Federal de Serviço Social – CFESS**

**Gestão Atitude Crítica para Avançar na luta – (2008-2011)**

## **GESTÃO ATITUDE CRÍTICA PARA AVANÇAR NA LUTA (2008-2011)**

### **Conselheiros/as, assessores/as e funcionários/as**

#### **DIRETORIA**

- Presidente:** Ivanete Salete Boschetti (DF)  
**Vice-Presidente:** Sâmbara Paula Ribeiro (CE)  
**1ª. Secretária:** Tânia Maria R. de Godoi Diniz (SP)  
**2ª. Secretária:** Neile d'Oran Pinheiro (AM)  
**1ª. Tesoureira:** Rosa Helena Stein (DF)  
**2ª. Tesoureira:** Telma Ferraz da Silva (BA)

#### **CONSELHO FISCAL**

- Silvana Mara de Moraes dos Santos (RN)  
Pedro Alves Fernandes (MG)  
Kátia Regina Madeira (SC)

#### **SUPLENTES**

- Edval Bernardino Campos (PA)  
Rodriane de Oliveira Souza (RJ)  
Marinete Cordeiro Moreira (RJ)  
Kênia Augusta Figueiredo (MG)  
Erivã Garcia Velasco (MT)  
Marcelo Sitcovsky S. Pereira (PE)  
Maria Elisa dos Santos Braga (SP)  
Maria Bernadette Medeiros (RS)  
Marylucia Mesquita (PE)

#### **ASSESSORES/AS**

- Assessora Jurídica:** Sylvia Helena Terra  
**Assessor Contábil:** Vilmar Medeiros  
**Assessor de Comunicação:** Rafael Werkema  
**Assessoras Especiais:** Ana Cristina Muricy Abreu e Adriane Tomazelli Dias  
**Coordenadora Executiva:** Sandra Helena Sempé

#### **FUNCIONÁRIOS/AS**

- Assistente de Tesouraria:** Antônio Horácio da Silva  
**Assistente de Informática:** Wilson Oliveira de C. Silva  
**Assistente Administrativo:** Jarbas Costa Ferreira  
**Assistente Administrativo:** Gleyton Carvalho Amacena  
**Auxiliar Administrativo:** Maurício Valério Bonfim  
**Auxiliar Administrativo:** Vitor Tiradentes Souto  
**Auxiliar Administrativo:** Ana Cláudia Machado de Sousa Brito  
**Auxiliar de Serviços Gerais:** Maria das Graças C. Silva  
**Jornalista:** Diogo Adjuto Melo Silva

*COMPROMISSOS  
ÉTICO-POLÍTICOS E  
DEFESA DOS  
DIREITOS HUMANOS*

*Eu não quero o natural das coisas,  
Não quero mais a ordem natural,  
Não quero mais a ordem,  
Não me leve a mal,  
Não quero mais o natural*  
**(Paulinho Moska)**

Todas as ações do CFESS são orientadas por princípios e valores emancipatórios em defesa da ética e dos direitos humanos, pois este é um tema verdadeiramente transversal ao conjunto das atividades efetivadas pelo CFESS, embora os encaminhamentos ético-normativos sejam de responsabilidade da Comissão de Ética e Direitos Humanos. Tem sido difícil pensar a realização dos direitos na vida cotidiana, diante de uma realidade que submete a população a intensos processos de violação dos seus direitos, com prevalência do desemprego, violência, discriminação, preconceitos e reprodução crescente das expressões da questão social.

Diante dessa realidade, seguimos com atitude crítica e ações concretas, por entendermos que todo dia é dia de lutar contra a barbárie produzida pela sociabilidade do capital. Que é necessário recriar estratégias de resistência e fortalecer articulações com outros sujeitos coletivos porque vivenciamos "Tempos de dizer que não são tempos de calar diante da injustiça e da mentira. É tempo de lutar. É tempo de festa, tempo de cantar as velhas canções e as que vamos inventar. Tempos de criar, tempos de escolher. Tempo de plantar os tempos que iremos colher" (Mauro Luis Iasi).

Nesses três anos, comemoramos intensamente os 15 anos do Código de Ética do/a assistente social em 2008 e seus 18 anos em 2011, visto que foi homologado em 13 de março de 1993. Para fomentar debates e dar visibilidade à comemoração, foram produzidas peças alusivas como cartazes, adesivos, banners, marcadores de livro e publicação de exemplares do informativo CFESS Manifesta. Este é um marco relevante na história do Serviço Social brasileiro, pois possibilitou o aprofundamento da concepção de ética elaborada em fins da década de 1980 e expressa no Código de Ética de 1986. A partir de 1993, o debate da ética ganha densidade teórico-política e se distancia de qualquer aproximação com concepções eticistas, politicistas e economicistas. Atento e partícipe do movimento de renovação do Serviço Social, caracterizado como uma verdadeira "virada" dos seus fundamentos teórico-metodológicos e ético-políticos, o CFESS, por meio da Comissão de Ética e Direitos Humanos (CEDH), reafirmou e fortaleceu em sua ação programática o debate e atividades estratégicas em torno da valorização da ética e da defesa dos direitos, entendendo que a ética constitui uma mediação necessária e relevante entre projeto profissional e projeto societário emancipatório.

Todas as atividades desenvolvidas evidenciam nosso compromisso com a defesa do projeto ético-político profissional e com o reconhecimento da necessidade de desmistificar e criticar os processos destrutivos impostos à maioria da população em sua vida cotidiana. A

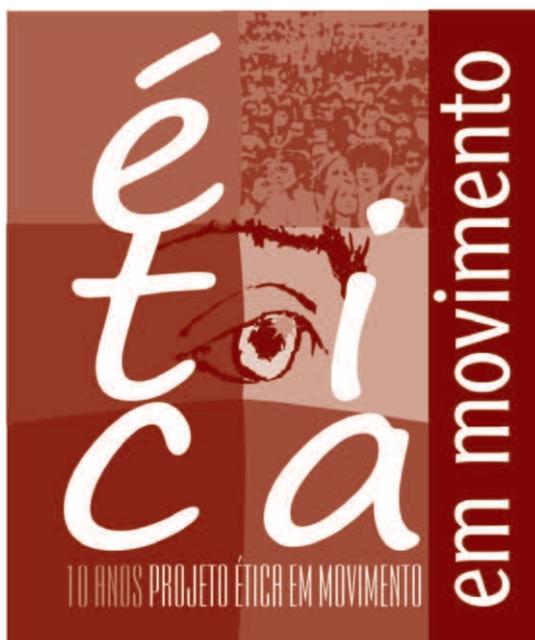
brutal realidade da violência preenche diariamente os espaços na mídia. A busca irrestrita de acumulação de capital submete à intensa exploração crianças, adolescentes, mulheres e homens de todas as idades, que são atingidos/as também por formas opressivas expressas na reprodução do sexismo, do machismo, da negação da liberdade de orientação e expressão sexual e da identidade de gênero. Em tempos difíceis assim, seguimos "sem nada a temer, se não o correr da luta" contra todos os processos de degradação da vida humana.

## O PROJETO ÉTICA EM MOVIMENTO

O Projeto Ética em Movimento completou 10 anos em 2010, sendo uma atividade permanente da CEDH e um dos mais importantes e continuados projetos na perspectiva de difundir e enraizar os princípios ético-políticos do Código de Ética Profissional. Para registrar a história e comemorar sua longevidade e significado, a CEDH concebeu e produziu um vídeo, lançado nacionalmente durante o XII Encontro Nacional de Pesquisadores de Serviço Social (ENPESS) da ABEPSS, e distribuído amplamente para as Unidades de Formação Acadêmicas (UFAs), para os CRESS e disponibilizado para download na página eletrônica do CFESS. O vídeo resgata a história e trajetória do Projeto e conta com entrevistas de conselheiras da atual gestão e da gestão 1999-2002, que elaborou o Projeto, além de depoimentos dos autores dos quatro módulos que constituem o conteúdo do Curso Ética para Agentes Multiplicadores.

Esse Curso também constitui uma estratégia fundamental desse Projeto e capacita assistentes sociais como Agentes Multiplicadores, que realizam o curso em seus estados, difundindo assim seu conteúdo para profissionais, supervisores de estágio, docentes e agentes fiscais. Três edições do Curso foram realizadas nessa gestão, uma a cada ano, atingindo aproximadamente 97 assistentes sociais, além das conselheiras do CFESS e representantes da ABEPSS. Em 2010 o Curso contou, ainda, com a participação de um (1) representante da Comissão de Ética e Trabalho Social da Asociación de Asistentes Sociales de Uruguay (ADASU), que integra o Comitê Mercosul de Trabalhadores Sociais, o que demonstra sua força e possibilidade de publicização de princípios e valores do Projeto Ético-Político Profissional.

Arte comemorativa dos  
10 anos do projeto Ética  
em Movimento



## A CAMPANHA DA GESTÃO: DIREITOS HUMANOS, TRABALHO E RIQUEZA NO BRASIL

Em cada gestão do CFESS, um tema é eleito no Encontro Nacional para estruturar a "Campanha da Gestão". Nesses três anos, o tema eleito foi Direitos Humanos, Trabalho e Riqueza no Brasil. Para dar conta do tema, várias ações foram desencadeadas, como palestras em eventos do Serviço Social e fora dele, como ocorreu durante o Fórum Social Mundial, em Belém (PA) em 2009, produção de materiais (cartaz, vídeo, spot para rádio, CFESS Manifesta, adesivo, marcador de livro, distribuição de 150.000 cartões postais em bares, restaurantes, universidades, eventos). O mote da campanha - Socializar Riqueza para Romper com a Desigualdade - teve o sentido de, durante três anos, marcar de forma contundente nosso protesto e indignação diante da barbárie capitalista, que reitera a desigualdade social. Também tinha o sentido de difundir nossos compromissos éticos, teóricos, políticos e profissionais com a defesa da articulação dos movimentos sociais organizados em defesa dos direitos da classe trabalhadora e de uma sociedade livre e emancipada. A campanha, de ampla repercussão, explicitou que a luta por direitos, trabalho e socialização da riqueza no Brasil é uma luta contra a "economia política da iniquidade" e constitui uma mediação importante na luta histórica pela emancipação humana, pois os direitos, na sociabilidade capitalista, se inserem em um processo complexo e contraditório de produção e reprodução das relações econômicas e sociais sob a égide do capital e da mercantilização das relações sociais. Defendemos a luta pela democratização da política e garantia dos direitos como estratégia de ganhos e acúmulo de forças da classe trabalhadora, e como mediação necessária e inadiável no percurso de construção de uma sociedade emancipada.

Temas relacionados à campanha também estruturaram as Agendas do/a Assistente Social produzidas por essa gestão: Trabalho e Riqueza no Brasil: 30 Anos de Luta contra a Desigualdade Social (2008); Fortalecer as Lutas Sociais para Romper com a Desigualdade Social (2009); Código de Ética e Lei de Regulamentação: 18 Anos em

A campanha de gestão marcou de forma contundente o protesto e indignação do Serviço Social diante da barbárie capitalista, que reitera a desigualdade social



Movimento na Defesa de Direitos (2010). As agendas foram concebidas de modo que as temáticas se desdobrassem em reflexões éticas baseadas em uma estética que reuniu arte, beleza, poesia, cinema e análise crítica.

## **DIVULGAÇÃO DA CONCEPÇÃO E POSICIONAMENTO DO CFESS SOBRE ÉTICA E DIREITOS HUMANOS**

Diferentes e diversas ações foram realizadas na perspectiva de consolidar o enraizamento do Projeto Ético-político Profissional e disseminar/dar visibilidade à concepção de direitos humanos defendida pelo CFESS, como a elaboração e divulgação do vídeo comemorativo pelos 10 anos de existência do Projeto Ética em Movimento; participação em eventos com palestras em defesa dos direitos humanos; elaboração e/ou participação na elaboração de 38 edições do CFESS Manifesta com posicionamento político do CFESS, com temas mais diretamente ligados à Ética e Direitos Humanos, em interface com a comissão de comunicação e demais comissões do CFESS; elaboração de 8 notas públicas e 25 matérias no site do CFESS com posicionamento político da entidade, com temas mais diretamente relacionados à Ética e Direitos Humanos; concessão de entrevista em Programa de TV sobre a descriminalização e legalização do aborto durante o 38º Encontro Nacional CFESS-CRESS.

Também constituem estratégias de visibilidade dos posicionamentos do CFESS a adesão a campanhas como "Quem Financia a Baixaria é contra a Cidadania", em 2010; campanha em apoio ao III Programa Nacional de Direitos Humanos; divulgação da adoção e apoio do CFESS ao Manual de Comunicação LGBT, que serve de orientação para a imprensa e a sociedade e traz termos, leis, datas e outras informações que contribuem na apreensão e no entendimento da realidade e das necessidades do público LGBT; apoio e participação na Campanha Nacional pelo Limite da Propriedade da Terra; apoio ao movimento virtual "24h de combate à homofobia"; apoio à iniciativa da Associação de Professores da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (APROPUC) de promover, no dia 27 de setembro de 2010, o lançamento e o debate do livro "A criminalização do Aborto em questão", de autoria do assistente social e professor Maurílio Castro de Matos, quando setores conservadores no âmbito da PUC-SP fizeram movimento para impedir o debate com o autor por ocasião do lançamento do livro; apoio às atividades do Dia Latino-Americano e Caribenho pela Descriminalização e Legalização do Aborto.

Os posicionamentos do CFESS foram também amplamente divulgados durante as Conferências Nacionais de Direitos Humanos e Conferência Nacional LGBT, com participação de conselheiras nos anos em que ocorreram e distribuição de material como cartazes, adesivos, e fixação de faixas alusivas às temáticas.

Os posicionamentos públicos e ações em defesa dos direitos humanos levaram o CFESS a receber, em 2010, o Prêmio de Direitos Humanos e Cidadania LGBT, juntamente com o CRESS-MG, em reconhecimento à luta contra a homofobia. O prêmio foi entregue pelo Centro de Luta pela Livre Orientação Sexual de Minas Gerais (CELLOS-MG).

## DEBATES E POSICIONAMENTOS APROVADOS NOS ENCONTROS NACIONAIS CFESS-CRESS

Ao longo desses três anos, o CFESS enfrentou e aprofundou debates intensos e polêmicos que desaguaram na aprovação de posicionamentos do Conjunto CFESS-CRESS, como o debate sobre a igualdade racial, com aprovação de posicionamento favorável às ações afirmativas; o aprofundamento de temas ligados à agenda feminista, como o debate sobre descriminalização e legalização do aborto, com aprovação de posicionamento favorável do Conjunto CFESS-CRESS e ampla divulgação com publicação de matérias, notas técnicas, CFESS Manifesta, acompanhamento de tramitação de projetos de lei (PLs) sobre o tema; aprofundamento de ações políticas em defesa da liberdade de orientação e expressão sexual e apoio à aprovação do PLC 122/06 que criminaliza a homofobia, com finalização de DVD com material da Campanha "O Amor Fala Todas as Línguas: Assistente Social na Luta contra o Preconceito", lançada em 2006. Em interface com a Comissão de Orientação e Fiscalização Profissional (COFI), o aprofundamento da temática contribuiu para aproximar a categoria do debate contemporâneo acerca do uso do nome social nos espaços públicos e privados (conforme carta de direito dos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS) e no acesso às políticas públicas para a população LGBT, o que foi aprovado pelo Encontro Nacional e está em fase de implantação.

Outras temáticas também estiveram na agenda da CEDH, como os Dilemas Éticos e Bio-éticos, e a inquirição de crianças de adolescentes, por meio da chamada Metodologia do Depoimento sem Danos. O debate gerou polêmica no âmbito do Serviço Social, e a CEDH, em conjunto com a COFI, elaborou documento com posicionamento do CFESS, organizou seminário nacional sobre a temática e debates nos Encontros Descentralizados e Nacional. Desse debate, resultou a aprovação de posicionamento contrário do Conjunto CFESS-CRESS à participação de assistentes sociais na metodologia DsD e a publicação de resolução, pelo CFESS, estabelecendo que tal atividade não constitui competência e atribuição dos/as assistentes sociais.

Outra demanda do Conjunto CFESS-CRESS em andamento já há algum tempo, encerrada em 2010 pela CEDH, foi o trabalho do GT Comunidade, cujo relatório final foi encaminhado aos CRESS e anexado ao Relatório Anual de 2010. Trata-se de análise da Lei de Execuções Penais (LEP), que permite aos Juizes de Execução Penal solicitar aos CRESS a indicação de assistentes sociais para compor o Conselho de Comunidade. O relatório final aponta um posicionamento político profissional de alteração dos artigos 80 e 81 da Lei, na direção de modificar a natureza do Conselho de Comunidade, no sentido de torná-lo um Conselho de Controle Social autônomo, integrado por diversas organizações da sociedade, em defesa dos direitos de sentenciados e familiares, dedicado à luta pela transparência da gestão prisional.

## AÇÕES DE NATUREZA ÉTICO-NORMATIVAS

A sustentabilidade dos posicionamentos ético-políticos também ocorre nos encaminhamentos e procedimentos ético-normativos que estruturam as ações do CFESS. Nesse sentido, vale registrar algumas ações realizadas e iniciadas nessa gestão pela CEDH, com esse intuito, como a realização do 1º Curso de Qualificação das Comissões Permanentes de Ética dos CRESS em 2010. A partir de 2011, este curso deve ocorrer no início da gestão do Conjunto CFESS-CRESS, no mesmo período do Seminário de capacitação das COFI e de Gestão fiscal e administrativo-financeiro.

Outros importantes projetos de aprimoramento das normatizações ético-políticas foram iniciadas por grupos de trabalho constituídos para esse fim, e estão em fase final de elaboração pela assessoria jurídica do CFESS, devendo ser publicados em 2011, como: Compendio sobre Jurisprudência de Recursos Éticos, Edição Comentada do Código de Ética, reformulação do Código Processual de Ética e aperfeiçoamento da Resolução CFESS 443, sobre Desagravo Público.

Os julgamentos dos recursos éticos também constituem atividade precípua do CFESS, e essa gestão dedicou-se intensivamente para dar mais celeridade aos julgamentos. Em geral, os julgamentos ocorrem durante as reuniões do Conselho Pleno do CFESS que, ordinariamente, ocorrem seis vezes ao ano. Em geral, um ou dois recursos eram julgados em cada reunião, devido à sua complexidade, o que tinha por consequência a realização de, no máximo, 10 recursos ao ano. Os julgamentos ocorriam, em média, após dois anos de chegada dos processos no CFESS. Essa gestão do CFESS convocou sessões extraordinárias de julgamentos e conseguiu finalizar a gestão com 39 recursos julgados. Esta iniciativa possibilitou concluir a gestão, em maio de 2011, com análise de recursos após menos de seis meses de seu ingresso no CFESS.



*A LUTA EM DEFESA  
DA FORMAÇÃO COM  
QUALIDADE E DO  
TRABALHO COM  
DIREITOS*

*O canto não pode ser uma traição à vida  
E só é justo cantar  
Se o nosso canto  
Arrasta consigo as pessoas e as coisas que não tem voz  
(Ferreira Gullar)*

**N**a história do Serviço Social brasileiro, várias gerações de assistentes sociais assumiram a condição de sujeitos políticos e coletivos na construção da profissão. Iniciamos 2011 e encerramos a gestão 2008-2011 com aproximadamente 100 mil assistentes sociais no Brasil inscritos/as nos CRESS, atuando em diferentes espaços sócio-ocupacionais. São profissionais que afirmam, cotidianamente, a luta contra a desigualdade por meio da competência técnica, do compromisso ético-político com movimentos organizados em defesa dos direitos da classe trabalhadora e de uma sociabilidade libertária e emancipadora, que supere todas as formas de exploração e opressão humanas. Este compromisso se expressa e se materializa, sobretudo, a partir dos idos de 1970 e início dos anos 1980, sob a incidência das lutas políticas democráticas que se enraizavam em toda América Latina e que forjaram as condições objetivas e subjetivas para o processo de virada, cujo marco foi o 3º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, em 1979, cujo aniversário de 30 anos comemoramos em 2009, com a realização do Seminário Nacional "Começaria Tudo Outra Vez".

Preservar, fortalecer, conquistar a adesão de novos sujeitos e consolidar nosso Projeto Ético-Político Profissional é um desafio e ação política estratégica de todos/as. Exige uma postura profissional que articule a radicalização da democracia com o fortalecimento das lutas sociais, na perspectiva da resistência coletiva. Exige a ruptura com o conformismo, com o conservadorismo e com perspectivas endógenas que sombreiam a profissão. Fortalecer as lutas sociais para romper com a desigualdade significa contribuir para que mulheres e homens, explorados/as e oprimidos/as pelo capital, se reconheçam e se constituam como sujeitos políticos e coletivos, que lutam aguerrida e cotidianamente em busca de liberdade e de emancipação humana.

O tempo presente exige uma qualificação profissional técnica, ética e política, fundada na perspectiva crítica e de totalidade que possibilite compreender as complexas determinações que subjazem as relações sociais. Imbuído dessa perspectiva, o Serviço Social, apesar dos tempos sombrios e da contracorrente capitalista patriarcal, ousa colocar o trabalho como central na sociabilidade humana e luta pela sua realização com qualidade. A condição de (não) trabalho de imensa parcela da classe trabalhadora acirra a desigualdade e fortalece a concentração de renda, como apontam alguns dados: 18,7 milhões de trabalhadores/as (10% mais pobres) ficam com apenas 1,1% da renda do trabalho; os 10% mais ricos concentram 44,7% da renda do trabalho; a taxa média de desemprego nas regiões metropolitanas é de 20,21% entre negros e de 15,35% entre os não negros, entre as mulheres é de 21% e de 15,1% entre os homens; 2,5 milhões de crianças ainda vivem em situação de exploração do trabalho; cerca de 4,5 milhões de pessoas com idade entre 5 e

17 anos trabalham no Brasil; das 20,6 milhões de crianças com idade até 6 anos (11% da população), 11,5 milhões vivem em famílias com renda mensal per capita inferior a meio salário mínimo, sendo que mais da metade é negra.

Para superar essa condição, lutamos pela socialização da riqueza e pelo fim da desigualdade. Para mediar nossa luta, reafirmamos e traduzimos cada vez mais o Projeto Ético-Político no cotidiano profissional, defendendo a efetivação e ampliação de direitos e a universalização das políticas sociais. Por isso, defendemos o trabalho com direitos para todos/as.

O CFESS também entende que o exercício do trabalho com competência teórica, ético-política e profissional depende não só das condições objetivas para realização do trabalho, mas também de uma formação com qualidade e do compromisso com a educação permanente, com vistas à qualificação sistemática e continuada. Este princípio fundamenta todas as ações do CFESS em defesa da formação com qualidade e do emprego e do trabalho para assistentes sociais e estrutura as três dimensões da Política Nacional de Fiscalização - dimensão afirmativa de princípios e compromissos, a dimensão político-pedagógica e a dimensão normativa e disciplinadora - e também consubstanciou a elaboração de um Plano de Lutas em Defesa do Trabalho e da Formação e Contra a Precarização do Ensino Superior, em conjunto com a ABEPSS e com a ENESSO.

## **O PLANO DE LUTAS EM DEFESA DO TRABALHO E DA FORMAÇÃO E CONTRA A PRECARIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR**

A elaboração desse Plano resultou de uma deliberação do 37º Encontro Nacional CFESS-CRESS, realizado em setembro de 2008, e foi elaborado por um GT específico, constituído por conselheiras do CFESS, de um CRESS de cada região do país e representações da ABEPSS e ENESSO, com objetivo de "sistematizar atividades já realizadas pelo Conjunto CFESS-CRESS e pelas entidades nacionais do Serviço Social, bem como construir novas estratégias de enfrentamento à precarização do ensino superior e subsidiar a realização de ações coletivas em defesa da formação e do exercício profissional com qualidade".

O Plano, lançado no final de 2008 e atualizado anualmente desde então, tem sido um importante instrumento de orientação das ações das entidades nacionais e dos CRESS, em cinco eixos estrategicamente estabelecidos; Eixo de Ações Relativas à Política Nacional de Fiscalização, Eixo de Ações de Estudos e Pesquisas, Eixo de Ações de Articulação com Entidades, Movimentos Sociais e Conselhos, Eixo de Ações Junto ao Ministério da Educação (MEC), Eixo de Ações Junto ao Poder Legislativo, Eixo de Ações Jurídicas e Eixo de Ações de Comunicação e Mobilização.

Cada um desses eixos se desdobrou em ações e atividades com estabelecimento de responsabilidades e prazos. Nas ações relativas à fiscalização e estudos e pesquisas, vale registrar as visitas e levantamentos de dados efetuados pelos CRESS e Vice-Presidentes Regionais da ABEPSS, que constituíram um dossiê sobre graduação em Serviço Social à distância no Brasil. Esse rico material revelou a real situação de total precarização

desse cursos e fomentou diversas outras ações, como elaboração de documento Sobre a Incompatibilidade entre Graduação à Distância e Serviço Social, publicado em 2010; subsídios para debates, palestras, fiscalização e normatizações específicas. Nas ações de articulação com entidades, vale registrar, principalmente a articulação com ANDES, que assumiu apoio público à Campanha das entidades contra a graduação à distância<sup>2</sup>. As ações junto ao MEC foram conduzidas em duas perspectivas. A primeira, de diálogo, na tentativa de demonstrar ao MEC, em especial à Secretaria de Educação à Distância, os malefícios da expansão dos cursos de graduação à distância para o Serviço Social, o que se deu por meio de realização de seis audiências com a equipe da SESSD/MEC nesse período, sendo uma no próprio CFESS, e apresentação do documento indicado anteriormente. Diante do insucesso dessa estratégia, o CFESS apresentou duas representações administrativas junto ao MEC, questionando e solicitando a revogação das Portarias MEC nº40 (de 12/12/2007) e Portaria Seed/MEC nº44 (de 18/08/2009). Tendo em vista que o MEC não atendeu ao disposto nas referidas representações, está em elaboração uma representação ao Ministério Público Federal (MPF), solicitando a propositura de ação civil pública contra essas portarias.

Também no âmbito de ações jurídicas, os estudos realizados subsidiaram a elaboração de resoluções específicas apresentadas a seguir em item específico. No âmbito de ações junto ao Legislativo, foi especialmente relevante a realização de audiências públicas em dois estados (ES e GO), sendo o primeiro com participação da SEED/MEC e CFESS. No âmbito das ações de comunicação e mobilização, o CFESS investiu fortemente na socialização dos argumentos que sustentam o posicionamento das entidades nacionais e do Conjunto CFESS-CRESS contrário à graduação à distância, o que se deu pela divulgação de três notas conjuntas assinadas pelo CFESS, ABEPSS e ENESSO, sendo uma especialmente dirigida aos/às estudantes e trabalhadores/as de instituições de educação à distância (2009); elaboração e lançamento, em maio de 2011, de Campanha Nacional Contra Graduação à Distância em Serviço Social, com publicação de cartazes, adesivos, marcador de livro, cartão postal, criação de site específico, vídeo e spot de rádio.

Arte da campanha Nacional Contra Graduação à Distância em Serviço Social, que integra o O Plano de Lutas em Defesa do Trabalho e da Formação e Contra a Precarização do Ensino Superior

**EDUCAÇÃO NÃO É FAST-FOOD**  
Diga não para a graduação à distância em Serviço Social

2011 | www.educacaofastfood.com.br | Foto: Marcelo Pires

Em defesa da formação com qualidade

Você trocaria seu almoço por qualquer lanche rápido na rua durante quatro anos? Então por que fazer isso com sua educação? Já imaginou concluir um curso no qual, em muitos casos, não há contato direto com professores, acesso à biblioteca e estágio supervisionado? As diferenças entre a graduação à distância e a presencial mostram porque a opção que parece mais fácil é incompatível com o ensino de qualidade no Serviço Social.

**Conheça os princípios ético-políticos do Serviço Social em [www.cfess.org.br](http://www.cfess.org.br)**

Acesse mais informações, monte o seu curso fast-food e mostre para seus amigos no hotsite [www.educacaofastfood.com.br](http://www.educacaofastfood.com.br)

Realização

CFESS  
CONJUNTO  
NACIONAL  
DE SERVIÇOS  
SOCIAIS

Associação Brasileira de Estudos e Pesquisas em Serviço Social

ABEPSS

## AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA QUALIFICAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Em consonância com a Política Nacional de Fiscalização e as deliberações do Encontro Nacional CFESS-CRESS sobre educação permanente, o debate sobre as particularidades do trabalho profissional foi realizado e aprofundado em diversos espaços e por meio de diferentes estratégias:

### Eventos nacionais para profissionais e estudantes

O CFESS, em conjunto com os CRESS, organizou vários Seminários Nacionais temáticos, para aprofundamento de reflexões sobre atuação em diferentes espaços de atuação. Nessa direção, foram realizados os Seminários Nacionais sobre o Trabalho do/a Assistente Social no SUAS; o Trabalho do/a Assistente Social na Política de Saúde; o Trabalho do/a Assistente Social no Campo Sociojurídico e o Trabalho do/a Assistente Social na Previdência Social. Todos foram transmitidos em tempo real pela página eletrônica do CFESS, foram gravados, reproduzidos em DvD e disponibilizados aos CRESS. Os conteúdos foram transcritos, revisados e estão em fase de publicação.

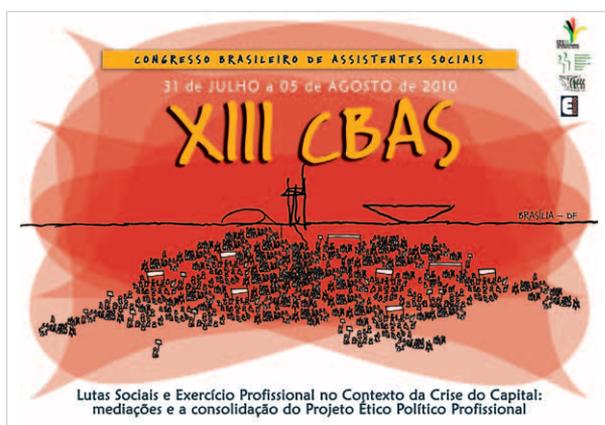
Outro Seminário Nacional, realizado em 2008, objetivou aprofundar o debate sobre temas polêmicos em discussão no âmbito do Serviço Social, intitulado "Seminário Nacional sobre a Precarização da Formação Acadêmica e Implicações no Exercício Profissional. Em debate: Metodologia do Depoimento Sem Danos e Exame de Proficiência", com vistas a subsidiar a tomada de decisão do Conjunto CFESS-CRESS sobre a Metodologia do Depoimento sem Danos e a realização de Exame de Proficiência como exigência para registro profissional. Após intensos debates e produção de diversos materiais, o Encontro Nacional CFESS-CRESS deliberou pela não realização de Exame de Proficiência no Serviço Social e pelo não reconhecimento da inquirição de crianças e adolescentes (Metodologia do Depoimento sem Danos) como sendo atribuição do/a assistente social.

Também em 2008, o CFESS realizou Seminário Nacional sobre "O Controle Social e a Consolidação do Estado Democrático de Direitos", com vistas a refletir criticamente sobre as possibilidades de exercício do controle social nos espaços de representação como Conselhos e Fóruns.

Além desses seminários, o CFESS, o CRESS-SP, a ABEPSS e a ENESSO organizaram o Seminário Nacional em comemoração aos 30 anos do Congresso da Virada, intitulado "Começaria Tudo Outra Vez...", realizado no mesmo auditório do Anhembi (SP) onde ocorreu, em 1979, o 3º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais. Para o evento, o CFESS publicou um livro com artigos e entrevistas com sujeitos que organizaram o Seminário da Virada e com outros que resgataram o sentido político e histórico do 3º CBAS, que constitui um importante registro histórico desse momento crucial para a construção do Projeto Ético-Político Profissional.

As entidades nacionais do Serviço Social – CFESS, ABEPSS, ENESSO – e o CRESS-DF organizaram o XIII Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais em 2010, em Brasília,

que reuniu aproximadamente 2.500 participantes, entre profissionais e estudantes. O tema central foi "Lutas sociais e exercício profissional no contexto da crise do capital: mediações e a consolidação do projeto ético-político do Serviço Social". O elevado número de trabalhos enviados atesta a importância do CBAS como espaço de socialização de conhecimento e produção científica: foram recebidos 1.351 trabalhos, sendo 1.085 para apresentação em forma de comunicação oral e 266 para apresentação em forma de pôster. Desses, foram aceitos 914 para apresentação oral, o que representa 84,2% dos trabalhos enviados, e 218 para apresentação em forma de pôster, o que representa 81,9% dos trabalhos enviados.



XIII CBAS: aproximadamente 2.500 participantes



Seminário em comemoração ao Congresso da Virada: histórias, emoções, manifestações, reafirmação do projeto ético-político do Serviço Social e fortalecimento das lutas sociais marcaram o evento



O Seminário da Previdência aconteceu após uma luta histórica do Serviço Social com ações intensivas do Conjunto CFESS-CRESS para realização de concurso para assistentes sociais no INSS e, em sequência, a convocação de quase 900 profissionais aprovados/as para trabalhar no Instituto

## Eventos internos de planejamento e deliberação do Conjunto CFESS-CRESS

Além de eventos abertos, a direção teórico-política das ações do Conjunto CFESS-CRESS é assegurada por meio de diversos eventos internos em que são debatidos os temas que demandam posicionamento e deliberação. Em cada ano, são realizados os Encontros Descentralizados, que reúnem os CRESS de uma mesma região e representantes do CFESS para formular as propostas que serão debatidas no Encontro Nacional. Estes Encontros Descentralizados ocorreram todos os anos no período entre julho e agosto e totalizaram 15 Encontros durante o período, sendo cinco em cada ano.

O Encontro Nacional CFESS-CRESS, instância máxima de deliberação do Conjunto, definido regimentalmente, é realizado sempre no mês de setembro. Participam desse evento delegados assistentes sociais eleitos em assembleias estaduais e delegados/as conselheiros/as dos CRESS eleitos em seus Plenos. Também participam convidados/as e observadores/as. Os três Encontros organizados durante a gestão foram:

<b>TABELA 1 – ENCONTROS NACIONAIS CFESS-CRESS</b>						
<b>Ano</b>	<b>Local</b>	<b>Delegados de Base</b>	<b>Delegados CRESS</b>	<b>Delegados CFESS</b>	<b>Observadores e Convidados(*)</b>	<b>Total</b>
2008	Brasília	75	86	09	72	242
2009	Campo Grande	63	83	09	88	243
2010	Florianópolis	78	79	09	110	276
<b>Total geral</b>		<b>216</b>	<b>248</b>	<b>27</b>	<b>270</b>	<b>761</b>

(\*) Os observadores são eleitos nas assembleias dos CRESS e os convidados seguem critérios estabelecidos pela Comissão Organizadora. Os relatórios detalhados de cada Encontro com as deliberações aprovadas estão disponíveis na página eletrônica do CFESS, no endereço: [http://www.cfess.org.br/encontronacional\\_relatorios.php](http://www.cfess.org.br/encontronacional_relatorios.php)

Outros eventos internos organizados foram: Seminário de Gestão Fiscal, em Brasília, em 2008; Dois Seminários de Capacitação das Comissões de Fiscalização (COFI), sendo um em 2008 e outro em 2010 e o Curso Ética em Movimento para Agentes Multiplicadores, realizado em todos os anos de gestão, conforme relatado anteriormente.

### Curso de especialização em Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais

Este curso, realizado pelo Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) e pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), a partir de convênio com o Centro de Educação a Distância da Universidade de Brasília (CEAD-UnB), se insere no Programa de Capacitação Continuada do CFESS, com objetivo de contribuir na qualificação científica e profissional dos/as Assistentes Sociais. Foi realizado no período de março de 2009 a dezembro de 2010, começou com 922 discentes matriculados/as e concluiu com 648 aprovados/as com título de especialista em Serviço Social, Direitos e Competências Profissionais, o que corresponde a 70,28% do total.

Esse curso deu centralidade às competências e atribuições do/a assistente social nos diferentes espaços ocupacionais em que se efetivam, considerando a correlação de forças políticas em nível societário e as correspondentes expressões da luta pela hegemonia e, sobretudo, as implicações do assalariamento no trabalho do/a assistente social e seu significado no processo de reprodução das relações sociais. Reconheceu, ainda, as distintas inserções profissionais nas esferas do Estado, nas instâncias públicas de controle democrático, nas empresas capitalistas, nas organizações regidas por uma lógica não empresarial e nas organizações político-sindicais, identificando as competências profissionais nesses âmbitos, de modo a subsidiar a formulação de "projetos de intervenção" referenciados no projeto ético-político profissional. Ademais, foi atribuído um destaque especial à investigação e à produção científica no Serviço Social, abrangendo a questão do método, a pesquisa como dimensão constitutiva da atividade profissional, a formulação dos projetos de intervenção e de investigação e a elaboração da monografia ou do trabalho de conclusão de curso.

Este Curso foi programado desde 2004 pelas gestões do CFESS e ABEPSS, após um balanço da primeira experiência, realizada entre 1999 e 2002. A gestão de 2002-2005 elaborou a estrutura do curso (títulos das disciplinas e primeira versão das ementas) e fez seu lançamento no XI Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais<sup>3</sup>, com a assessoria das professoras Marilda Iamamoto (UERJ) e Potyara Amazoneida Pereira (UnB). A gestão de 2005-2008 do CFESS, em conjunto com ABEPSS, reorganizou a estrutura do curso, alterou algumas ementas, selecionou os/as autores/as para elaboração dos textos e solicitou aos/às docentes a sua produção. A gestão 2008-2011 finalizou o processo de produção dos textos, realizou convênio com a UnB, implementou e avaliou o curso<sup>4</sup>.



Livro do curso: referência bibliográfica para o tema

### **Publicação da Série "Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Públicas"**

A gestão 2008-2011 criou a série de publicações intitulada Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Públicas, com intuito de abordar e registrar debates e reflexões sobre a intervenção profissional em diversos espaços sócio-ocupacionais. A proposta é criar um canal de publicação para discutir parâmetros que auxiliem os/as profissionais na definição de estratégias e procedimentos no exercício do trabalho, de acordo com as competências profissionais. Não se trata de formular um "manual" de procedimentos e nem um conjunto de "receitas" para orientar o exercício do trabalho, mas objetiva contribuir para fortalecer a intervenção profissional, em consonância com as competências e atribuições privativas asseguradas na Lei 8662/1993.

3 - Realizado em Fortaleza-CE, nos dias 17 a 22 de outubro de 2004

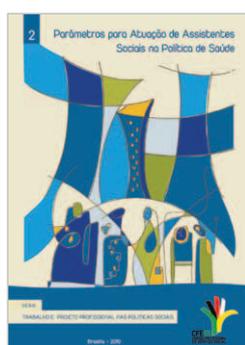
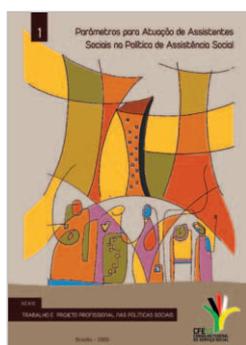
4 - O relatório completo do curso está disponível no CFESS, ABEPSS e nos CRESS.

O volume I foi inaugurado em 2009 com a publicação dos "Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais e Psicólogos na Política de Assistência Social", no contexto de realização do Seminário Nacional "O Trabalho de Assistentes Sociais no SUAS". Uma versão inicial desta publicação foi publicada em 2007, em forma de cartilha, em conjunto com o Conselho Federal de Psicologia (CFP). A publicação se esgotou rapidamente e manteve-se sua distribuição nas páginas dos dois Conselhos Federais. Em 2009, o CFESS reeditou a publicação, com alterações, como primeira publicação do referido Projeto.

Embora não integre um volume da coleção, a publicação intitulada "Trabalhar na Assistência Social em Defesa dos Direitos da Seguridade Social" também teve o objetivo de discutir o trabalho do/a assistente social nas políticas sociais. Este documento foi elaborado por GT constituído no Encontro Nacional CFESS-CRESS 2010, com vista a contribuir nos debates sobre a definição de trabalhadores da Assistência Social, promovido pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS).

O segundo volume da coleção, lançado em 2010, intitulado "Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde", foi resultado de amplo debate nacional. Versão inicial foi elaborada por Grupo de Trabalho criado especificamente para esse fim, integrado por representantes do CFESS e de um CRESS de cada região, com assessoria da professora Maria Inês Souza Bravo. A versão foi debatida durante Seminário Nacional sobre o Trabalho de Assistentes Sociais no Saúde<sup>5</sup>.

É nítido o aumento da demanda de trabalho profissional nas políticas públicas, especialmente na Seguridade Social, o que exige atuação de assistentes sociais comprometidos/as com a consolidação do Estado democrático dos direitos, com a universalização da seguridade social e das políticas públicas e com o fortalecimento dos espaços de controle social e democrático. Isso requer fortalecer uma intervenção profissional crítica, autônoma, ética e politicamente comprometida com a classe trabalhadora e com as organizações populares de defesa de direitos<sup>6</sup>.



Publicações da Série "Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Públicas"

5 - Os três documentos estão disponíveis na página do CFESS, no endereço [http://www.cfess.org.br/publicacoes\\_livros.php](http://www.cfess.org.br/publicacoes_livros.php)

6 - Além destes volumes, outros três grupos de trabalho estão em andamento, refletindo sobre o Trabalho na Política de Previdência, no Campo Sociojurídico e na Educação, e avaliarão a pertinência de elaboração de outros volumes para a coletânea.



À esquerda, imagem do histórico Ato Público em Brasília pela aprovação do PL 30 horas. Acima, uma das estratégias do Conjunto CFESS-CRESS para implementação da Lei 12.317/2010.

## A LUTA POR TRABALHO COM DIREITOS E CONDIÇÕES DE TRABALHO: A CONQUISTA DAS 30 HORAS DE JORNADA SEMANAL E O CONCURSO PARA 900 VAGAS NO INSS

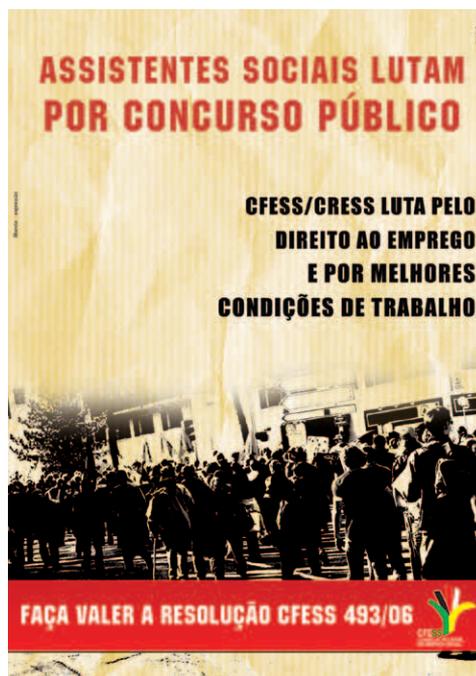
A luta por trabalho com direitos foi uma das bandeiras dessa gestão e algumas ações nessa direção merecem destaque, sendo uma das mais importantes a luta pela redução da jornada de trabalho sem redução salarial. Essa foi, inegavelmente, a mais importante conquista dos últimos anos para o Serviço Social brasileiro. Resultado de quase três anos de luta junto ao legislativo, a aprovação do Projeto de Lei 152/2008 no Senado, às 19h41 do dia 3 de agosto de 2010, resultou da pressão exercida pela categoria ao longo desse dia que começou com o marcante, emocionante e inesquecível ato público, que reuniu mais de 3 mil profissionais e estudantes na Esplanada dos Ministérios. O dia foi intenso de articulações políticas com os líderes dos partidos, visitas aos gabinetes dos/as senadores/as, reunião com o presidente do Senado e, finalmente, lotação do plenário do Senado pelos/as assistentes sociais. Quem participou da sessão do Senado, nesse dia, jamais esquecerá as centenas de mãos do/as assistentes sociais que se levantavam em coro silencioso e contundente para "aplaudir" cada manifestação favorável dos/as senadores/as em defesa do PL. O silêncio não pôde ser mantido quando a presidência da mesa anunciou a aprovação unânime do PL e, apesar de ferir o protocolo, os/as assistentes sociais aplaudiram, gritaram palavras de ordem, se abraçaram e comemoraram intensamente sua vitória, resultado inequívoco da mobilização coletiva organizada pelas entidades da categoria com firmeza e precisão política (Conjunto CFESS-CRESS, ABEPSS e ENESSO).

A luta não parou aí. Após a aprovação no Senado, foram mais 21 dias de intensa articulação com o poder executivo, até a sanção do Presidente Lula, no dia 24 de agosto de 2010. Desde então, o Conjunto CFESS-CRESS e os/as assistentes sociais não deixaram de lutar um dia sequer pela implementação da lei, vencendo resistências institucionais de emprega-

dores, como a ação direta de inconstitucionalidade impetrada pela Confederação Nacional de Saúde (CNS), à qual o CFESS contestou imediatamente junto ao Supremo Tribunal Federal (STF). Também foram inúmeras as reuniões com o Executivo Federal, sobretudo o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), em defesa da implementação da Lei para os/as funcionários/as públicos/as federais. Essa grande conquista enfrentou e ainda enfrenta fortes resistências, mas mais contundentes têm sido as respostas do Conjunto CFESS-CRESS e das/os assistentes sociais, que a cada dia lutam pela sua efetivação.

Nossa luta em defesa do trabalho e da formação com qualidade, como requisito para assegurar nosso compromisso com a qualidade dos serviços prestados aos/às usuários/as, conforme estabelece nosso Código de Ética Profissional, também foi fortalecida por outras ações, como a luta pela realização do concurso e posse dos/as aprovados/as para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o que assegurou a inclusão de 900 assistentes sociais no quadro da instituição federal a partir de 2008. A luta pelo concurso foi árdua e longa e muitas estratégias foram desencadeadas, sendo as mais importantes a articulação com o Legislativo federal e realização de audiência pública na Câmara dos Deputados, além da articulação e da pressão junto ao Poder Executivo, sobretudo ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), ao Ministério da Previdência e ao MPOG. Mas a luta não parou aí e foi necessário continuar lutando pela ampliação das vagas em mais 50% e pela garantia de condições de trabalho para os/as concursados/as, que resultou na realização de mais de cinco reuniões com o presidente do INSS e seus diretores, com o ministro da previdência e com o secretário de recursos humanos do MPOG. Na pauta constava também a aprovação do Decreto que estabelece as atribuições de assistentes sociais no INSS em consonância com as atribuições e competências estabelecidas na Lei de Regulamentação Profissional (Lei 8662/1993).

Além desse concurso específico, o CFESS lançou a Campanha pela Realização de Concurso Público em todas as áreas, com publicação de cartazes, adesivos, banners e CFESS Manifesta, distribuídos aos órgãos públicos e empregadores. Também fez gestão junto ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com duas reuniões e apresentação de documento argumentativo em defesa de concurso para os Tribunais de Justiça nos estados e junto aos órgãos públicos e conselhos de direitos para implementação no disposto na NOB/RH/SUAS e NOB/RH/SUS.



Cartaz em defesa de concursos públicos

A intensificação de ações âmbito do Legislativo possibilitou o avanço de outros projetos de lei de interesse da categoria, como o que estabelece piso salarial de 7 salários mínimos (PL 4022/2008), o que estabelece a obrigatoriedade de contratação de assistentes sociais em diversos espaços ocupacionais (PL 3145/2008), o que dispõe sobre pagamento de adicional de periculosidade e insalubridade para assistentes sociais (PL 3150/2008) e a proposta de Emenda Constitucional 13/2007, que dispõe sobre a inserção do assistente social na política educacional. Esta última foi modificada devido à ação do CFESS, pois o texto inicial era prejudicial aos/às profissionais.

## **NORMATIZAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL**

Uma das atividades precípuas do CFESS é a normatização e regulamentação do exercício profissional, na perspectiva de aprofundar o disposto na Lei de Regulamentação Profissional e em conformidade com os princípios e diretrizes do Código de Ética Profissional.

Estas normatizações resultam de reflexões e deliberações no âmbito do Conjunto CFESS-CRESS e se materializam em resoluções elaboradas e publicadas pelo CFESS. Durante essa gestão, muitas foram as matérias normatizadas na perspectiva de contribuir no aprimoramento das competências e atribuições profissionais: supervisão direta de estágio (Resolução 533/2008); procedimentos que deverão ser adotados no processamento das denúncias éticas que forem objeto de Desaforamento, conforme previsão do artigo 9º do Código Processual de Ética (Resolução 548/2009); atuação do/a assistente social, inclusive na qualidade de perito judicial ou assistente técnico, quando convocado a prestar depoimento como testemunha, pela autoridade competente (Resolução 559/2009); emissão de pareceres, laudos e opiniões técnicas conjuntos entre assistentes sociais e outros profissionais (Resolução 557/2009); procedimentos para efeito de lacração de material técnico e material técnico-sigiloso do Serviço Social (Resolução 556/2009); não reconhecimento da inquirição das vítimas crianças e adolescentes no processo judicial, sob a Metodologia do Depoimento Sem Danos/DSD, como sendo atribuição ou competência do/a assistente social (Resolução 554/2009); vedação da realização de terapias associadas ao título e/ou ao exercício profissional do/a assistente social (Resolução 569/2010); procedimento de aplicação de multa prevista pelo parágrafo 4º do artigo 1º, pelo descumprimento das normas estabelecidas na Resolução CFESS nº533/08, sobre Supervisão de Estágio (Resolução 568/10); obrigatoriedade de registro de assistentes sociais que exerçam funções ou atividades de atribuição da profissão nos CRESS, mesmo que contratados sob nomenclatura de "cargos genéricos" (Resolução 572/10); a Consolidação das Resoluções do Conjunto CFESS-CRESS, que estabelece novos requisitos para inscrição nos CRESS (Resolução 582/10) e a alteração do Código de Ética do/a Assistente Social, introduzindo aperfeiçoamentos formais, gramaticais e conceituais em seu texto e garantindo a linguagem de gênero (Resolução 594/2011).

Algumas dessas normatizações, como as que se referem às "práticas terapêuticas" e à "metodologia do depoimento sem danos", foram resultados de longos e calorosos debates e só foram publicadas após aprofundadas discussões em vários Encontros Nacionais<sup>7</sup>.

*O SERVIÇO SOCIAL  
NO MUNDO*

*Trabalhadores do mundo, uni-vos! (Karl Marx)*

O Serviço Social brasileiro intensificou sua visibilidade internacional nos últimos três anos, sobretudo devido à realização da 19ª Conferência Mundial em Salvador (BA) e ao debate envolvendo a revisão da definição de Trabalho Social da Federação Internacional de Trabalhadores Sociais (FITS), que teve importante protagonismo do CFESS.

As relações internacionais são construídas pelo CFESS por meio da inserção na FITS, no Comitê Mercosul de Trabalhadores Sociais e nas articulações realizadas com outras instituições internacionais do Serviço Social, como a Associação Latino-americana de Ensino e Pesquisa em Trabalho Social (ALAEITS).

A atuação do CFESS neste âmbito foi conduzida com a perspectiva de fortalecer, em nível mundial, a difusão dos princípios e diretrizes do Projeto Ético-Político Profissional.

### **ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DA 19ª CONFERÊNCIA MUNDIAL DE SERVIÇO SOCIAL**

A organização da 19ª Conferência Mundial se deu por meio de grupo de trabalho específico, composto por conselheiras/os do CFESS, com acompanhamento da FITS e começou em gestões anteriores, sendo realizada entre os dias 16 e 19 de agosto de 2008, em Salvador (BA). Sua realização foi um sucesso e contou com 2.720 participantes, representantes de 49 países. Desse total, 500 eram estudantes brasileiros/as. Dentre os/as brasileiros/as, recebemos inscrições de profissionais e estudantes de todos os 27 estados. A Conferência recebeu 1.635 trabalhos para apresentação, que foram avaliados por pareceristas, sendo aprovados 1.278 para apresentação nas sessões orais e pôsteres nas 17 sessões temáticas.



## PARTICIPAÇÃO NA FITS E REVISÃO DA DEFINIÇÃO DE TRABALHO SOCIAL

Nos dias que antecederam a Conferência Mundial em Salvador, foi realizada a assembleia bianual da FITS, que elegeu a presidente do CFESS – Ivanete Boschetti – para compor a direção da FITS no cargo de membro do Conselho Fiscal, no período de 2008 a 2012. A Assembleia Geral é formada pelos integrantes do Comitê Executivo e por três delegados/as de cada um dos oitenta países filiados à FITS, além de observadores/as e sempre acontece durante o período da Conferência Mundial.

A participação nas atividades da FITS ocorreu de duas maneiras: a) contatos sistemáticos por meio eletrônico para encaminhamento das decisões tomadas nas reuniões da entidade; b) participação da conselheira Ivanete Boschetti em uma reunião da FITS na Suíça em 2009 e em Hong Kong em 2010, com custos da FITS.

Uma das principais articulações do CFESS na FITS foi à direção de defender a necessidade de revisão da Definição de Serviço Social da Federação Internacional. Inicialmente, o CFESS defendeu junto à FITS a impertinência de se aprovar uma definição mundial de Serviço Social. Mas como essa não é posição da maioria dos países que compõem a entidade, esta trabalha hoje com uma definição mundial que está distante da concepção que norteia o Serviço Social no Brasil. Assim, o CFESS, junto com os demais países da América Latina e Caribe, indicou o professor José Paulo Netto para participar do grupo de trabalho constituído pela FITS e AIETS para revisar a atual definição. O GT, contudo, nunca se reuniu e, durante a Conferência Mundial em Hong Kong, em 2010, o CFESS distribuiu aos/às participantes uma proposta de revisão da atual definição, nos idiomas inglês e espanhol. Também defendeu na assembleia a necessidade da revisão. O CFESS apresentou a proposta de realizar no Brasil, em 2011, um workshop com participação do GT Mundial, para discutir a revisão e preparar o debate que ocorrerá durante a assembleia de Estocolmo (Suécia), em 2012. Essa proposta foi aprovada e o CFESS está à frente da organização desse evento, tendo constituído um GT ampliado com esse objetivo.

## PARTICIPAÇÃO NO COMITÊ MERCOSUL DE TRABALHADORES SOCIAIS

O Brasil assumiu a coordenação do Comitê Mercosul em Santiago de Chile, no dia 29 de agosto de 2006 e permaneceu até julho de 2008. Nesse período, foram realizadas três reuniões, sendo a primeira em Foz do Iguaçu (PR), em abril de 2007, a segunda também



A proposta do CFESS para a definição mundial de Serviço Social foi produzida também nas versões inglês e espanhol

em Foz do Iguaçu, em outubro de 2007 e a terceira em Montevidéu (Uruguai), em julho de 2008. Na reunião realizada em Montevidéu, o CFESS passou a coordenação para a ADASU/Uruguai.

No período em que estava na coordenação, o CFESS solicitou que cada organização do Comitê elaborasse um documento sobre Definição de Serviço Social, com objetivo de elaborar uma coletânea de textos a ser distribuída durante a Conferência Mundial de 2010. Infelizmente, nenhuma entidade enviou os textos, de modo que a publicação não pôde ser preparada. Permanece, assim, como ponto de pauta do Comitê Mercosul, o compromisso de debater a definição de serviço social no âmbito da América Latina e apresentar suas contribuições durante o workshop no Brasil em 2011 e na Conferência Mundial de Estocolmo, em 2012.

Uma das principais questões discutidas foi a livre circulação de profissionais nos países que integram o Mercosul, sendo este um tema permanente e recorrente, que precisa ser aprofundado, sobretudo no que tange à definição de regras comuns que assegurem a livre circulação. No Brasil, o CFESS participa do Fórum Permanente Mercosul para o Trabalho em Saúde e, nesse fórum, solicitamos a inclusão do Serviço Social na Matriz Mínima de Registro de Profissionais de Saúde do MERCOSUL. Também articulamos junto às entidades que integram o Comitê a necessidade de gestão junto aos Ministérios de Saúde de seus países, com vista ao reconhecimento do Serviço Social como profissional da saúde.

Outro tema exaustivamente discutido foi a pertinência de elaboração de parâmetros comuns no âmbito da formação, com vista ao reconhecimento de diplomas nos países do Mercosul. Contudo, alguns países consideram que o tema deve ser remetido à ALAEITS, enquanto outros discordam da postura de definir como âmbito exclusivo da formação somente as unidades acadêmicas. Diante das divergências, o tema segue em avaliação.

Durante o período de gestão, o CFESS participou de três reuniões do Comitê, sendo uma em cada ano: no Uruguai em 2008, na Argentina em 2009 e Paraguai em 2010. As reuniões ocorrem sempre no país que sedia a coordenação do Comitê.

## **PARTICIPAÇÃO NO SEMINÁRIO LATINO-AMERICANO DA ALAEITS**

O CFESS participou no XIX Seminário Latino-americano de Escuelas de Trabajo Social, organizado pela Asociación Latino-americana de Enseñanza e Investigación en Trabajo Social – ALAIETS na Universidade Católica Santiago de Guayaquil – Equador, período de 4 a 8 de outubro de 2009, representado pelas conselheiras Ivanete Boschetti, Sâmbara Paula Ribeiro e Tânia Maria de Godoi Diniz.

O seminário foi organizado em conferências, painéis de debates, plenárias simultâneas e sessões de comunicação oral para socialização de experiências profissionais e metodologias de intervenção e teve os seguintes objetivos:

- Estabelecer mecanismos de articulação e intercâmbio em torno da formação profissional e da pesquisa entre os países do subcontinente;
- Avançar na programação de ações político-acadêmicas da ALAIETS;
- Contribuir com a construção do Projeto Pedagógico do Trabalho Social latino-americano;
- Fortalecer a articulação entre o trabalho social latino-americano e as lutas sociais na região.

Temas como a formação profissional na América Latina, com destaque para as particularidades nacionais e a importância da construção de um projeto pedagógico articulado às necessidades da região, e os desafios teórico-metodológicos da formação e da prática profissional e as tendências de contrarreforma do estado, que afetam a implantação das políticas sociais foram debatidos com os/as profissionais presentes no seminário. Ao final do evento, foi apresentada a Agenda para el Trabajo Social en América Latina y su articulación continental.

O CFESS esteve presente em diversas atividades:

- Realização de palestra pela presidente do CFESS, conselheira Ivanete Boschetti, sobre o tema Coyuntura Latino-americana, Estado, Políticas Sociales y el Trabajo Social
- Participação na Plenária Simultânea A articulação Latino-americana del Trabajo Social, quando foi socializada pela Conselheira Tânia Diniz a participação do CFESS no Comitê Mercosul e sobre os debates que têm ocorrido neste espaço: as mudanças das políticas sociais e as implicações nos processos de trabalho dos assistentes sociais; sobre as exigências da formação para o exercício profissional; sobre a importância do código de ética para fundamentar a atuação profissional. Foi informado também que foi designada uma equipe de trabalho para desenvolver a declaração de princípios éticos no âmbito do Comitê Mercosul, do qual o Brasil faz parte.
- Coordenação de três mesas de apresentação dos trabalhos orais pelas conselheiras Ivanete Boschetti, Sâmbara Ribeiro e Tânia Diniz, contribuindo nos debates e na sistematização das comunicações e da agenda sobre o trabalho social na América Latina e Caribe.
- Participação ativa na Assembleia Geral da ALAIETS com o objetivo de consolidar o Estatuto de ALAIETS, eleger a direção executiva e do colegiado de ALAIETS e definir a próxima sede do XX Seminario Latino-americano de Escuelas de Trabajo social, que após articulação do Brasil e da Argentina, foi aprovada sua realização na Argentina em 2012.



*PARTICIPAÇÃO E  
LUTAS SOCIAIS NA  
DEFESA DOS DIREITOS*

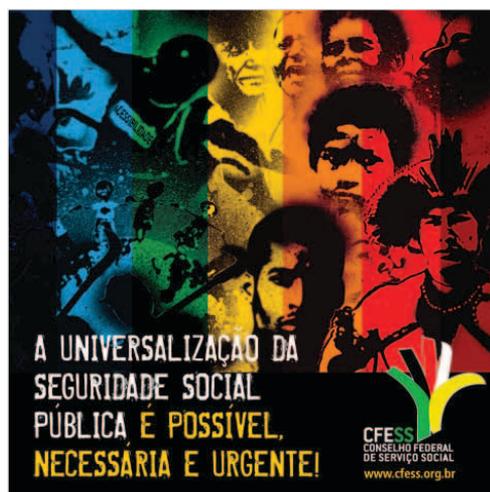
*São tantas lutas inglórias  
São histórias que a história  
Qualquer dia contará  
De obscuros personagens  
As passagens, as coragens  
São sementes espalhadas nesse chão*  
**(Gonzaguinha)**

**A** gestão Atitude Crítica para Avançar na Luta tem a convicção de que direito se conquista na luta. Por isso, investiu fortemente no fortalecimento das lutas da classe trabalhadora e na luta pela ampliação do acesso aos direitos e à riqueza socialmente produzida, por meio da articulação com os movimentos sociais organizados da classe trabalhadora e na atuação nos espaços de controle social democrático, como Conselhos e fóruns.

Conforme concepção adotada pela Carta de Maceió, aprovada no Encontro Nacional CFESS-CRESS de 2000, o Conjunto CFESS-CRESS defende a Seguridade Social como amplo sistema de proteção social, em consonância com o artigo 6º da Constituição Federal, o que inclui, além das políticas de Saúde, Assistência e Previdência Social, também as políticas de acesso ao trabalho, à habitação, à educação, ao transporte e à proteção à infância e adolescência.

Nesta perspectiva, entendemos a defesa da seguridade social como possibilidade histórica concreta de tensionamento das relações mercantis e das investidas do capital, e como mediação na conquista dos direitos da classe trabalhadora, no fortalecimento dos espaços de controle social e no protagonismo dos/as usuários/as e dos movimentos sociais na defesa da democratização da gestão pública e na ampliação da utilização do fundo público nas políticas sociais. Nessa direção, a defesa da universalização da seguridade social ganhou destaque em 2010, com a participação do CFESS na I Conferência Mundial sobre o Desenvolvimento de Sistemas Universais de Seguridade Social, quando defendemos que sua universalização é "possível, necessária e urgente", conforme CFESS Manifesta elaborado e distribuído nesse evento, que contou com representações de mais de 80 países.

Adesivo distribuído durante a I Conferência Mundial sobre o Desenvolvimento de Sistemas Universais de Seguridade Social





cioassistencial, com defesa da gratuidade e contra toda e qualquer forma de isenção fiscal ou exoneração tributária. Em defesa dos direitos das pessoas idosas, o CFESS fortaleceu o Conselho Nacional dos Direitos do Idoso (CNDI), participou das Conferências Nacionais e na elaboração do planejamento estratégico do CNDI e na defesa da implementação do Estatuto do Idoso. Também no Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA), enfatizamos as lutas na defesa do Sistema de Garantia de Direitos, por meio de sua implementação e da articulação de sujeitos e segmentos que o compõem, razão pela qual, e de modo destacado, problematizamos a instauração da "metodologia de depoimento sem danos" como alternativa de proteção integral à criança.

Essa pauta foi implementada pelo CFESS por meio de diferentes estratégias:

## ARTICULAÇÃO POLÍTICA COM MOVIMENTOS SOCIAIS

O CFESS buscou estabelecer articulação política com movimentos sociais e sindicais representativos das lutas da classe trabalhadora, a fim de lutar contra as "reformas" neoliberais que restringem direitos. Nessa perspectiva, somou-se aos movimentos sociais contra a proposta de criação das fundações de direito privado na saúde; somou-se às diversas entidades com intensas ações em defesa dos direitos e contra a proposta governamental de "reforma" tributária que desmantela o orçamento da seguridade social; somou-se aos movimentos sociais para lutar contra a "reforma" do ensino superior, que instiga a privatização, a precarização do ensino público e a expansão do ensino privado presencial e à distância; somou-se aos movimentos sociais em defesa do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e da implementação do SINASE e contra a redução da maioridade penal; somou-se aos movimentos sociais em defesa dos direitos da pessoa idosa, das pessoas com deficiência e em defesa do Sistema Único de Assistência Social (SUAS); somou-se aos movimentos sociais dos trabalhadores sem terra e sem teto, em defesa do direito ao trabalho, à terra e à cidade para todos e todas, como reafirmava o CFESS Manifesta lançado em abril de 2011, no Dia Nacional de Luta pela Reforma Agrária e Dia Internacional das Lutas Camponesas.



Manifestos de 2011 e 2010 pelo Dia Nacional de Luta pela Reforma Agrária e Dia Internacional das Lutas Camponesas



## DEFESA DOS DIREITOS NOS CONSELHOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Um importante espaço de exercício de participação direta, defesa de direitos e acompanhamento das políticas públicas tem sido os Conselhos e Fóruns. A gestão 2008-2011 do CFESS investiu fortemente nesses espaços de representação, entendendo-os como espaço de socialização da política e de tensionamento das diretrizes hegemônicas na condução das políticas sociais.

O CFESS foi eleito para representar os trabalhadores em cinco conselhos nacionais: CONANDA (suplente); Conselho Nacional dos Direitos do Idoso – CNDI (suplente e depois titular); Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS (suplente); Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas – CONAD (titular); Conselho Nacional de Saúde – CNS (titular).

No âmbito do Conselho Nacional de Saúde, além de ser eleito para compor a mesa diretora por duas gestões (2009 e 2010), o CFESS ainda compõe 10 comissões<sup>8</sup>: Comissão de Finanças – COFIN; Comissão Intersetorial de Recursos Humanos – CIRH; Comissão Intersetorial de acompanhamento das Políticas de DST/AIDS – CAPDA/CNS; Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador – CIST; Comissão Intersetorial da Saúde da População Negra – CISPEN; Comissão Intersetorial de Saúde Mental – CISM; Comissão Intersetorial da Saúde da Mulher – CISMU; Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde – CNRMS (MS/MEC); Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde (CRTS); Comissão Intersetorial de Saúde da População LGBT – CISPLGBT-CNS.

Um importante espaço de defesa dos direitos foram as Conferências Nacionais relativas às políticas sociais, nas quais o CFESS participou de todas aquelas realizadas durante a gestão, com reafirmação dos nossos posicionamentos por meio de palestras, distribuição de materiais específicos, como CFESS Manifesta, adesivos, faixas. O CFESS também integrou a organização de três conferências: a da Saúde, da Assistência e a Conferência Mundial de Desenvolvimento de Sistemas de Seguridade Social.

Estas representações demandaram imenso trabalho, pois são intensas de reuniões (em alguns casos as reuniões são mensais) e de atividades, mas se constituíram em importante estratégia de resistência contra as propostas de redução de direitos e de defesa de sua ampliação.

## FORTALECIMENTO DE FÓRUNS

Além das representações nos Conselhos, o CFESS se insere em vários Fóruns de articulação de movimentos sociais, e contribui com seu fortalecimento. Nessa gestão, o

---

8 - Para o detalhamento das ações realizadas em cada espaço de representação, consultar os relatórios anuais de atividades do CFESS, disponíveis em: [http://www.cfess.org.br/estrutura\\_relatorios.php](http://www.cfess.org.br/estrutura_relatorios.php)

CFESS participou ativamente dos seguintes fóruns: FNAS (Fórum Nacional de Assistência Social), FBO (Fórum Brasil de Orçamento), FENTAS (Fórum das Entidades Nacionais de Trabalhadores da Área da Saúde), FNDCA (Fórum Nacional dos Direitos da Criança e Adolescente), FNRU (Fórum Nacional de Reforma Urbana) e Fórum Permanente Mercosul do Trabalho e Saúde. Nesses espaços, o CFESS compôs a coordenação do FNAS e foi eleito para assumir o secretariado do FNDCA e do FENTAS. Em 2011, participou das articulações para criação do Fórum de Trabalhadores do SUAS (FT-SUAS) e foi eleito para compor sua primeira coordenação.

*GESTÃO  
DEMOCRÁTICA  
& COLETIVA*

*E vejo bem  
Tudo recomeçar  
Todas as vezes  
E vejo o tempo  
Apodrecer e brotar  
E seguir sendo sempre ele  
Me vejo o tempo todo  
Começar de novo  
E ser e ter tudo pela frente  
Me vejo o tempo todo  
Começar de novo  
E ser e ter tudo pela frente...*  
**(Adriana Calcanhoto)**

O Conjunto CFESS-CRESS tem um precioso patrimônio a preservar - nosso Projeto Ético-Político e Profissional - e a gestão pública, democrática e coletiva é um pré-requisito. Só podemos falar de gestão pública e democrática a partir do marco histórico do Projeto Ético-Político Profissional construído nos últimos 30 anos, que instaura nossa posição política de recusa e crítica ao conservadorismo e a todas as formas centralizadas e autoritárias de gestão. Só é possível vivenciarmos hoje a gestão pública e democrática porque lutamos juntos, nesses 30 anos, para romper com uma herança de conservadorismo, autoritarismo, tecnocracia, clientelismo, prebendalismo e tantos "ismos", que estão presentes na cultura política brasileira mais geral e rebatem na organização de muitos Conselhos de Profissões Regulamentadas ainda hoje.

No Serviço Social, construímos coletivamente diretrizes de gestão pública e democrática que se assentam nos valores e princípios do nosso Código de Ética e da nossa Lei de Regulamentação. Essas diretrizes estão balizadas pelo compromisso de fazer do Conjunto CFESS-CRESS uma esfera pública pautada por alguns princípios fundamentais, como: visibilidade e transparência dos discursos e ações dos sujeitos envolvidos na direção do Conjunto; controle democrático, com criação de canais que assegurem a participação ativa dos/as profissionais de base no acompanhamento e controle democrático do Conjunto, segundo regras pactuadas coletiva e conjuntamente; representação de interesses coletivos, o que significa investimento efetivo no fortalecimento do Conjunto como sujeitos sociais ativos que assumam o compromisso de se colocarem como mediadores de demandas coletivas; democratização, por meio da ampliação e consolidação dos fóruns de decisão política, extrapolando os condutos tradicionais de representação hierarquizadas e criando estratégias de envolvimento dos profissionais de base, de modo a provocar uma interlocução pública, sistemática e constante entre as entidades representativas e os/as assistentes sociais inscritos/as; cultura verdadeiramente pública, que exige a recusa peremptória de todas as formas de gestão autoritárias e centralizadoras e de todos os riscos de apropriação de recursos públicos para proveito privado.

São estes princípios que orientaram nossas ações de gestão do CFESS e nos instigaram a tratar com responsabilidade, cuidado e respeito todos os mecanismos de gestão coletiva e democrática, e assegurar transparência na condução dos recursos que são patrimônio de toda a categoria profissional. Somente a correta e competente condução administrativa e financeira viabiliza as ações políticas e técnicas do Conjunto CFESS-CRESS. Dito de outro modo, uma gestão pública e democrática deve estar a serviço da materialização do Projeto Ético-Político Profissional.

O Conjunto CFESS-CRESS instituiu coletivamente, e com respaldo legal, diversos mecanismos de gestão democrática. O CFESS cumpriu com rigor as normas estabelecidas no Estatuto do Conjunto, não só pela exigência legal, mas também pelo compromisso político com a preservação e aperfeiçoamento desse patrimônio coletivo que são: a eleição direta para as direções dos CRESS, Seccionais e CFESS, com quórum sem obrigatoriedade de voto; a realização de assembleias de base para definição de pautas prioritárias, estabelecimento de anuidades e eleição de delegados para os Encontros Nacionais; fortalecimento das instâncias deliberativas com representação de profissionais de base como o Encontro Nacional CFESS-CRESS, precedido anualmente pelos Encontros Descentralizados; acompanhamento e avaliação anual das ações e contas do CFESS por Comissão Especial composta por um CRESS de cada região; acompanhamento e aprovação das contas dos CRESS por meio do Conselho Fiscal do CFESS; constituição constante de grupos de trabalho com participação do CFESS e do CRESS para encaminhar os mais diversos assuntos; publicação e divulgação sistemática das ações e das receitas e despesas pelo CFESS, CRESS e Seccionais por meio de relatórios na página do CFESS; implementação de programas de capacitação continuada para os CRESS, na perspectiva de assegurar uma gestão administrativo-financeira com transparência, compromisso político, postura ética, domínio técnico e responsabilidade no trato dos recursos públicos; adoção de estratégias de combate à inadimplência e incentivo à arrecadação do conjunto CFESS-CRESS coletivamente discutidas e aprovadas, na perspectiva de fortalecimento das bases financeiras necessárias à realização das ações.

## **RESULTADO ORÇAMENTÁRIO DO CFESS NO PERÍODO 2008-2010**

Enfim, foram muitas as nossas estratégias coletivas para assegurar uma gestão pública e democrática do Conjunto CFESS-CRESS, como uma condição para consolidação do nosso Projeto Ético-político profissional, o que possibilitou ao CFESS realizar muitas ações e, ao mesmo tempo, ampliar seu patrimônio e obter saldo positivo em todos os anos, conforme demonstra a tabela a seguir:

**TABELA 2 – RECEITAS E DESPESAS – 2008-2010**

<b>RECEITA ARRECADADA</b>			
<b>Discriminação da Rec. Arrecadada</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
Receita Patrimonial/Rendimento da Poupança	87.799,77	64.392,89	87.159,57
Transferências Correntes (cota parte)	2.940.736,56	3.069.963,67	3.696.288,60
Outras Receitas Correntes	506.749,29	262.789,32	427.837,94
<b>Total Receita</b>	<b>3.535.285,62</b>	<b>3.397.145,88</b>	<b>4.211.286,11</b>
<b>DESPESA REALIZADA</b>			
<b>Discriminação da Despesa</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
Pessoal e Encargos Sociais Trabalhadores	407.936,73	479.491,32	593.770,73
Vale Alimentação/Transporte Trab.	57.963,80	55.087,11	77.902,61
Assistência Médica Trabalhadores	25.932,02	27.194,20	32.649,62
Assessorias Técnicas	217.424,99	243.398,29	267.738,02
<b>Sub-Total</b>	<b>709.257,54</b>	<b>805.170,92</b>	<b>972.060,98</b>
Material de Consumo	49.301,13	74.163,70	24.796,49
<b>Sub-Total</b>	<b>49.301,13</b>	<b>74.163,70</b>	<b>24.796,49</b>
Serviços Prestados - Pessoa Física	96.250,91	60.369,73	53.057,84
Serviços Prestados - Estagiários	15.796,98	18.042,34	17.705,60
<b>Sub-Total</b>	<b>112.047,89</b>	<b>78.412,07</b>	<b>70.763,44</b>
Manutenção Sede (cond., energia, telefone, seguro, etc)	210.016,23	151.360,49	238.472,62
Serviços Gráficos	27.740,90	38.891,98	56.560,12
Serviços Postais	46.159,80	62.445,40	104.718,75
Despesas Bancárias	343.228,38	290.813,23	314.342,17
Manutenção Software CFESS/CRESS	175.373,34	245.047,60	278.993,67
Despesas Reunião Plenária	280.300,98	215.916,26	189.381,47
Encontro Nacional CFESS/CRESS	106.796,49	177.526,28	178.982,17
Encontros Descentralizados	47.917,63	48.117,18	51.982,33
Publicações no DOU	23.066,71	54.400,39	40.507,08
Comissões Regimentais e Temáticas	700.298,91	698.861,12	588.519,67
Depósito nos Fundos Sede, Bens Móveis, Capacitação e Eventos	500.000,00	300.000,00	300.000,00
Fundo Nacional de Apoio aos CRESS e CFESS	29.468,96	32.352,86	33.971,46
Investimentos/Bens Patrimoniais	91.184,90	2.027,10	56.039,10
<b>Sub-total</b>	<b>2.581.553,23</b>	<b>2.317.759,89</b>	<b>2.432.470,61</b>
<b>Total Despesa</b>	<b>3.452.159,79</b>	<b>3.275.506,58</b>	<b>3.500.091,52</b>
<b>Resultado Positivo</b>	<b>83.125,83</b>	<b>121.639,30</b>	<b>711.194,59</b>

## APOIO E REPASSE DE RECURSOS AOS CRESS

Com base na perspectiva acima indicada, o CFESS adotou como política de gestão dos recursos o investimento direto de boa parte de sua receita nos CRESS, por meio de ações como ressarcimento de parte das despesas bancárias dos CRESS, manutenção do Siscafweb, apoio aos CRESS para a participação em eventos nacionais como o Encontro Nacional e o Curso Ética em Movimento, apoio aos CRESS que sediaram os Encontros Descentralizados, participação no Fundo de Apoio aos CRESS e apoio financeiro aos CRESS com dificuldades financeiras, realização de concurso para trabalhadores/as do CFESS e dos CRESS e Seccionais, sem custo para estes. Tal retorno expressa o compromisso democrático do CFESS de socialização das receitas arrecadadas em ações de estruturação dos CRESS, na perspectiva de cumprimento de sua atividade precípua, bem como de consolidação do Projeto Ético-Político Profissional. A tabela 3 demonstra os valores investidos nos CRESS por maior de ações como:

- Compartilhamento dos custos financeiros com os Conselhos Regionais que sediaram os Encontros Descentralizados e Nacionais do Conjunto no período;
- Compartilhamento dos custos financeiros com os Conselhos Regionais para participação em eventos como: Seminário Nacional de Gestão Fiscal; os dois Seminários Nacionais de Capacitação das COFI; Curso Ética em Movimento nos três anos; Apoio aos CRESS para a divulgação da Semana do Assistente social; Seminário Nacional de Controle Social; Encontro Nacional CFESS-CRESS nos três anos;
- Apoio financeiro a cinco CRESS para assegurar a viabilidade da execução de suas atividades precípuas;
- Repasse aos regionais de percentual de 50% das despesas bancárias efetuadas com os boletos das anuidades, conforme Resolução nº 444/2003.

**TABELA 3 - RECURSOS REPASSADOS PELO CFESS AOS CRESS – 2008/2010**

Discriminação da Despesa	2008	2009	2010
Manutenção Siscaf-web	-	85.893,20	64.041,60
Despesa Bancária - ressarcimento 50%	340.646,83	283.006,59	309.858,14
Encontro Nacional CFESS/CRESS	21.761,35	7.206,14	29.896,72
Encontros Descentralizados	5.560,00	6.000,00	10.000,00
Doação p/ CRESS: RO e TO (2008) / PE e AL (2010)	65.056,00	-	100.016,13
Repasse aos CRESS MA e TO para aquisição de bens móveis	-	36.063,00	-
Depósito no Fundo Nacional de Apoio aos CRESS, Seccionais e CFESS	29.468,96	32.352,86	33.971,46
Subsídio à Participação dos CRESS em Eventos	54.968,59	40.134,08	54.054,45
Realização de concurso público do Conjunto		55.091,12	
<b>Total</b>	<b>517.461,73</b>	<b>545.746,99</b>	<b>601.838,50</b>

Além deste retorno direto aos CRESS, o CFESS ainda aplicou parte de seu saldo positivo em Fundos para realização de atividades para os CRESS e a categoria, como o Fundo de Bens Móveis, o Fundo Sede, Fundo Eventos e o Fundo Capacitação, utilizados para realização dos Seminários Nacionais, dos eventos internos do Conjunto, apoios aos CRESS na aquisição de bens móveis, aquisição de sede própria e melhoria do sistema Siscaf, utilizado para gerenciar todo o sistema de registro de profissionais e da contabilidade do Conjunto, conforme mostra a tabela a seguir:

<b>TABELA 4 - APORTES DO CFESS AOS FUNDOS 2008/2010</b>				
<b>Fundos</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>Saldo em 31/12/2010</b>
Fundo Bens Móveis - Conjunto CFESS/CRESS	30.000,00	50.000,00	100.000,00	210.229,22
Fundo Sede - Conjunto CFESS/CRESS	100.000,00			186.144,63
Fundo Capacitação - Conjunto CFESS/CRESS	270.000,00	200.000,00		332.520,14
Fundo para Eventos - Conjunto CFESS/CRESS	100.000,00	50.000,00	200.000,00	326.266,53
<b>Total Geral</b>	<b>500.000,00</b>	<b>300.000,00</b>	<b>300.000,00</b>	<b>1.055.160,52</b>

Nota: os recursos foram depositados nos Fundos ao final de cada exercício e parte foi utilizada nos anos subsequentes. O saldo é inferior aos aportes devido aos gastos efetuados.

Merece registro destacado a realização do concurso para o quadro de trabalhadores/as dos CRESS e do CFESS em 2009, totalmente custeado pelo CFESS, que foi outro importante investimento para melhoria da estrutura e funcionamento dos CRESS, assim como o apoio aos CRESS para migração do Siscaf do sistema Paradox para o SQL. O CFESS assumiu despesas com visitas da Implanta<sup>9</sup> em todos os CRESS no período, alguns com mais de uma visita, com vistas à melhoria do funcionamento do sistema Siscaf e capacitação sobre o sistema para todos os Regionais com suporte financeiro de 50% do valor orçado.

### **5.3. REVISÃO DA COTA-PARTE DAS ANUIDADES**

Uma importante atividade de apoio aos CRESS, sobretudo aos de pequeno porte, foi a revisão da cota parte<sup>10</sup> em 2009, com redução de 5% do repasse ao CFESS para 11 CRESS: PA, MA, CE, DF, PB, AL, SE, GO, MT, MS, PI (44% dos CRESS) a partir de 2010. Com tal medida o CFESS teve redução de arrecadação em R\$ 142.500,00 em 2010. Em decorrência, os CRESS de menor porte passaram a dispor de maior recurso para realização de suas atividades precípuas. A partir de 2010, os percentuais da cota-parte passaram a ser os indicados a seguir:

9 - Implanta é a empresa contratada pelo CFESS, por meio de licitação, para desenvolver os aplicativos utilizados pelo CFESS e CRESS para gerenciamento de seu sistema de registro e contabilidade.

10 - Sistema de arrecadação das anuidades do Conjunto CFESS/CRESS. Os CRESS recebem as anuidades dos profissionais e, automaticamente, um percentual é repassado ao CFESS e constitui sua arrecadação. Os percentuais são diferenciados em função do porte e montantes arrecadados pelos CRESS.

**TABELA 5 - PERCENTUAL DA ARRECADAÇÃO (COTA PARTE) DOS CRESS REPASSADA AO CFESS**

I- Até 1000 inscritos	5% (cinco por cento)
II- De 1001 até 2000 inscritos	10% (dez por cento)
III- De 2001 até 2500 inscritos	15% (quinze por cento)
IV- Acima de 2500 inscritos	20% (vinte por cento)

Nota: A Cota parte está regulamentada por maio da Resolução CFESS n. 561, de 19/11/2009

Com a alteração, três (3) CRESS repassam 5% da arrecadação das anuidades ao CFESS, sete (7) CRESS repassam 10%, três (3) repassam 15%, e onze (11) repassam 20%.

### OUTRAS IMPORTANTES AÇÕES DE GESTÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

A gestão democrática não se dá apenas pelo acompanhamento e controle das receitas e despesas, mas, sobretudo, pela sua adequação ao Plano de Ação do CFESS, pois entendemos que este não pode se subordinar ao orçamento. A busca do equilíbrio financeiro deve ser pautada pela garantia de resolução das atividades previstas. Por isso, a gestão administrativa tem um importante papel no monitoramento das ações e recursos e na elaboração e acompanhamento da programação orçamentária anual, tendo como referência as diretrizes emanadas dos encontros CFESS-CRESS, elaboração e acompanhamento de contratos com prestadores/as de serviços, em conformidade com a previsão orçamentária, garantindo administração e viabilidade das ações do CFESS e realização de licitações e assinatura de contratos e convênios, sempre em conformidade com as normativas legais.

O acompanhamento da situação financeira do CRESS foi outra importante ação, que exigiu visitas em alguns CRESS com o intuito de assegurar apoio para suas atividades. Nessa gestão, o CFESS, por meio do GT Articulação CFESS-CRESS, pretendia realizar visita a todos os CRESS, o que não foi possível diante do acúmulo de atividades, mas realizou visitas em nove CRESS: CRESS-AL, CRESS-RN, CRESS-PE, CRESS-GO, CRESS-TO, CRESS-RO, CRESS-CE, CRESS-PI, CRESS-RS. As visitas foram realizadas com o suporte técnico e político dos/as conselheiros/as e das assessorias jurídica e contábil do CFESS.

A gestão coletiva também se deu pelo planejamento e realização de ações por diversos Grupos de Trabalho que contribuem nessa frente de trabalho:

- **GT SISCAFW:** composto por representações do CFESS e um CRESS de cada região, responsável pela articulação com a IMPLANTA e os CRESS, em assuntos informáticos, bem como para adequação do SISCAF WEB à Política Nacional de Fiscalização.
- **GT Funcionários:** responsável pelos assuntos relacionados aos trabalhadores do CFESS, composto pela presidente, tesoureira e Coordenadora Executiva do CFESS.

- **GT de apoio à criação do CRESS 25ª-Tocantins:** composto pela presidente, uma conselheira da região e pelas assessorias jurídica e contábil do CFESS, teve o objetivo específico de apoiar e acompanhar a criação do CRESS-TO em 2008, orientando os procedimentos contábeis, jurídicos e políticos a serem adotados com a nova estrutura.
- **GT de apoio à reorganização e manutenção do CRESS 23ª-Rondônia:** composto pela presidente, uma conselheira da região e pelas assessorias jurídica e contábil do CFESS, objetivou acompanhamento sistemático, tendo em vista dificuldades jurídicas, contábeis e políticas na manutenção do CRESS-RO e da Seccional do AC.
- **GT Fundo Nacional de Apoio aos CRESS, Seccionais e CFESS:** composto por representação do CFESS e de um CRESS de cada região, objetiva administrar o Fundo Nacional de Apoio aos CRESS, Seccionais e CFESS. Esse fundo, regulamentado pela Resolução CFESS N° 476, de 16 de novembro de 2005, foi prorrogado pela Resolução CFESS N° 537, de 8 de dezembro de 2008 e é mantido com 1% da arrecadação de cada CRESS e do CFESS. Os recursos são utilizados para apoiar os CRESS nas situações previstas nas resoluções indicadas.

Além dos grupos de trabalho, diversas comissões também contribuem para a gestão do CFESS: Comissão de Licitação, Comissão de Incineração, Comissão de Patrimônio, Comissão de Preservação e Ampliação Patrimonial do CFESS.

O CFESS conta com o fundamental suporte das assessorias contábil e jurídica para realizar suas atividades. Muitas das decisões do CFESS e deliberações do Conjunto CFESS-CRESS se materializam por meio de resoluções e se fundamentam em pareceres jurídicos. Durante a gestão, foram publicadas 75 resoluções e 94 pareceres jurídicos pela assessoria jurídica do CFESS.

Esse é o sentido que imprimimos na gestão administrativa e financeira: visibilidade e transparência, controle democrático, representação de interesses coletivos do Conjunto, democratização, ampliação e consolidação dos fóruns de decisão política, cultura pública com recusa peremptória de todas as formas de gestão autoritárias e centralizadoras.

## CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal (CF) é o órgão de controle interno do CFESS, de caráter legal e regimental, e tem por finalidade zelar pela regularidade da gestão administrativo-financeira da entidade. Sua principal função é apreciar as contas do CFESS e dos CRESS, verificando a forma e o conteúdo dos documentos contábeis e financeiros. Para o exercício de suas atribuições, o Conselho Fiscal tem a prerrogativa de solicitar todas as informações e proceder a todas as verificações que julgar necessárias ao fiel cumprimento da legislação pertinente às decisões do Conjunto CFESS-CRESS. A ação do CF está articulada à comissão administrativo-financeira e à tesouraria, visando contribuir para a gestão democrática e coordenada dos recursos financeiros a partir dos eixos de trabalho do Conjunto, sejam estes de caráter legal, regimental, técnico, administrativo ou político. Conta com a assessoria contábil contratada pelo CFESS, a qual oferece o suporte técnico para essa atividade específica.

*COMUNICAÇÃO:  
UM CAMPO DE  
ATUAÇÃO POLÍTICA*

*Criar meu web site  
Fazer minha home-page  
Com quantos gigabytes  
Se faz uma jangada  
Um barco que veleja ...  
Que veleje nesse informar ...*  
**(Gilberto Gil)**

**P**ara o Serviço Social de modo geral e, em especial para o Conjunto CFESS-CRESS, a socialização e difusão dos princípios ético-políticos, bem como de suas ações, é um permanente desafio, visto que o acesso à informação de qualidade ainda não é reconhecido como direito de cidadãos/cidadãos.

As históricas relações burocrático-patrimonialista, populista e paternalista que movem as instituições políticas públicas e privadas atribuem à cidadania uma passiva relação de subordinação, o que impacta na comunicação, uma vez que a forte concentração do poder midiático nas mãos de poucos grupos empresariais mercantiliza o acesso à informação e deixam à margem do seu acesso milhões de brasileiros/as, que possuem acesso filtrado às informações.

Nesse sentido, a comunicação emerge como um espaço fundamental e estratégico de ação política e sua democratização é uma exigência premente. Para o CFESS, a democratização da comunicação é um princípio indissociável ao Código de Ética Profissional, sendo a Política de Comunicação aprovada no Encontro Nacional CFESS-CRESS em 2006, e atualizada e ampliada em 2010, um instrumento de sustentabilidade das posições estabelecidas e um veículo de interlocução com a categoria e com a sociedade no sentido de reafirmar o Projeto Ético-político profissional.

O desafio para garantir a democratização da comunicação com a categoria e a sociedade é imenso e o CFESS investiu profundamente para fortalecer seus canais de comunicação, de modo a estabelecer uma relação mais dinâmica e cotidiana entre suas ações e a publicidade de seus posicionamentos e atividades, de modo a reafirmar a comunicação como um direito humano.

O conteúdo, sentido e direção da comunicação do CFESS é deliberado pelo Conselho Pleno do CFESS e a assessoria de comunicação, em conjunto com a Comissão de Comunicação, materializou esse processo durante a gestão, por meio das seguintes estratégias:

## **PUBLICAÇÕES**

### **CFESS Manifesta**

O CFESS Manifesta é um dos principais canais de reafirmação dos posicionamentos ético-políticos do CFESS. Nessa gestão, intensificamos sua elaboração e publicamos 63 edições, sendo 11 em 2008, 27 em 2009, 19 em 2010 e 6 até maio de 2011.

Em geral, nos três anos, o CFESS publicou as edições nas datas indicadas abaixo. Os temas e responsáveis pela elaboração inicial do texto são definidos no Conselho Pleno, um/a conselheiro/a elabora a primeira versão, que recebe sugestão de todos/as. Somente após aprovação pela diretoria o texto segue para diagramação e divulgação pela assessoria de comunicação:

<b>TABELA 6 - DATAS E TEMAS DOS CFESS MANIFESTA</b>	
<b>Data</b>	<b>Tema</b>
8 de março	Dia Internacional da Mulher
13 de março	Comemoração dos 18 anos de aprovação do Código de Ética
15 de março	Dia Mundial do Serviço Social
21 de março	Dia Internacional pela Eliminação da Discriminação Racial
17 de abril	Dia Nacional de Luta pela Reforma Agrária e Dia Internacional das Lutas Camponesas
1º de maio	Dia Mundial do Trabalhador
15 de maio	Dia do/a Assistente Social
17 de maio	Dia Internacional contra a homofobia, lesbofobia e transfobia
18 de maio	Dia Nacional da Luta Antimanicomial
18 de maio	Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual Infanto-juvenil
5 de junho	Dia Mundial do Meio Ambiente
7 de junho	Comemoração dos 18 anos da publicação da lei 8.662/1993, que regulamenta a profissão de assistente social
12 de junho	Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil
15 de junho	Dia Mundial contra a Violência em Relação à Pessoa Idosa
26 de junho	Dia Internacional de Luta contra as Drogas
28 de junho	Dia Internacional do Orgulho Gay e Lésbico
26 de agosto	Um ano de sanção da Lei 12.317/2010, que estabelece a jornada máxima de trabalho do/a assistente social em 30 horas sem redução salarial
29 de ago.	Dia Nacional da Visibilidade Lésbica
21 de set.	Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência
23 de set.	Dia Internacional contra a Exploração Sexual e o Tráfico de Mulheres e Crianças
28 de set.	Dia Latino-Americano de Luta pela Descriminalização do Aborto
1º de out.	Dia Nacional do Idoso e Dia Internacional por uma Terceira Idade Digna
18 de out.	Dia Nacional contra a Baixaria na TV
20 de nov.	Dia Nacional da Consciência Negra
3 de dez.	Dia Internacional da Pessoa com Deficiência
10 de dez.	Dia Internacional dos Direitos Humanos
Setembro	Balanco das ações da Gestão
Dezembro	Conferência Internacional de Seguridade Social
Variáveis	Conferências Nacionais de Saúde, de Assistência Social, de Direitos Humanos, de Direitos da Pessoa Idosa, LGBT, da Mulher

Alguns CFESS Manifesta foram publicados de forma impressa, sobretudo aqueles preparados para Conferências Nacionais, Seminários e eventos organizados pelo CFESS, campanhas do CFESS e comemorações referentes ao dia do/a assistente social. Todos estão disponíveis na página do CFESS. Veja alguns:



Dia Nacional da Consciência Negra



Dia Nacional da Visibilidade Lésbica



Em defesa da Previdência Social pública, universal e redistributiva



Dia Mundial do/a Trabalhador/a



Pelo fim da violência contra a pessoa idosa



Pelo fim da violência contra a mulher

## Revista Inscrita

A gestão publicou dois números da Revista Inscrita no período. O números 11 e 12, sendo o último número dedicado à comemoração dos 30 anos do Projeto Ético-político profissional e, principalmente, aos desafios contemporâneos postos à profissão três décadas após o histórico III CBAS (ou Congresso da Virada), que rompeu com o conservadorismo em suas diferentes vertentes e estabeleceu um novo marco sócio-histórico e político-organizativo para o Serviço Social. A seção "Dossiê" publicou artigos que, sob diversos ângulos, discutem as questões atuais reafirmando valores e princípios do Projeto Ético-político. Em "Profissão", é feita uma articulação entre projeto profissional e projeto societário. As entidades nacionais CFESS, ABPESS e ENESSO sinalizam as demandas que mobilizam as organizações políticas no âmbito da formação e do exercício profissional na seção "Desafios". A Revista Inscrita traz ainda um debate sobre a crise do capitalismo e a atualidade do socialismo (seção "Em discussão") e uma análise do trabalho teatral do dramaturgo e diretor Augusto Boal, falecido em 2009 (seção "Cultura").

## CFESS Informa

Trata-se do Boletim eletrônico do CFESS, divulgado sem data fixa, enviado ao mailing do CFESS, que encerrou 2010 com aproximadamente 21.000 e-mails cadastrados, que recebem o boletim, em média, uma vez por semana.

## Livros e Brochuras

O CFESS investiu muito na publicação de vários livros nesse período, conforme a seguir:

TABELA 7 - LIVROS E BROCHURAS	
Ano	Publicação
2011 (até maio)	Direito se conquista: a luta dos/as assistentes sociais pelas 30 horas semanais
	Seminário Nacional "O Trabalho do/a assistente social no SUAS"
	Seminário Nacional "O Controle Social e a consolidação do Estado Democrático de Direito"
	Cartilha "Sobre a incompatibilidade entre graduação à distância e Serviço Social"
	Cartilha "Trabalhar na Assistência Social em defesa dos direitos da Seguridade Social" – versão final
	Coletânea de CFESS Manifesta da Gestão 2008-2011
	Coletânea de Resoluções sobre o Trabalho Profissional
2010	Edição Revista e Atualizada do Código de Ética Profissional e Lei 8662/1993
	Trabalhar na Assistência Social em Defesa dos Direitos da Seguridade Social
	Contribuições do Conjunto CFESS-CRESS para os debates sobre a definição de trabalhadores na Assistência Social. – versão preliminar
	Procedimentos Administrativos Financeiros do Conjunto CFESS/CRESS

Ano	Publicação
2009	Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Assistência Social
	Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde
	Começaria Tudo Outra Vez... Livro em Comemoração aos 30 Anos do Congresso da Virada
	Conferências e Deliberações do Encontro Nacional 2006
	Conferências e Deliberações do Encontro Nacional 2007
	Conferências e Deliberações do Encontro Nacional 2008
	Livro Serviço Social: Direitos e Competências Profissionais

### Agendas do/a Assistente Social

Essa gestão do CFESS planejou e produziu três agendas: as de 2009, 2010 e 2011. Os temas de cada uma foram concebidos pelo Conselho Pleno do CFESS, buscando articular seu conteúdo a questões candentes e relacionado ao Projeto Ético-Político Profissional. Procurou também concebê-las aliando conteúdo e estética, em uma perspectiva crítica e moderna, lançando mão de linguagens como fotografia, grafites, cinema, poesia e música.

Assim, a agenda de 2009 teve como tema "Trabalho e Riqueza no Brasil: 30 Anos de Luta contra a Desigualdade"; em 2010 focou o tema "Fortalecer as Lutas Sociais para romper Com a Desigualdade", e em 2011 abordou o tema "Código de Ética e Lei de Regulamentação. 18 Anos em Movimento na Defesa de Direitos".



Agenda 2009



Agenda 2010



Agenda 2011

### Política Nacional de Comunicação do Conjunto CFESS-CRESS

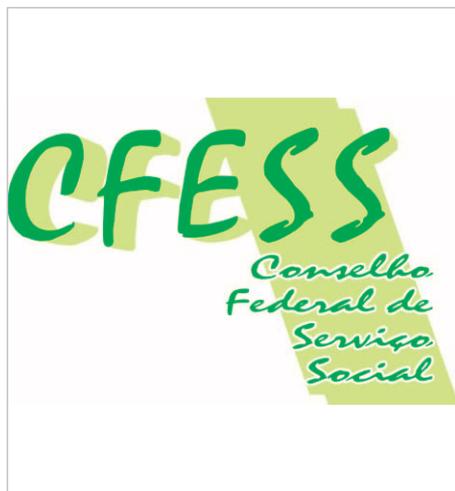
Em 2010, nos dias que antecederam o Encontro Nacional CFESS-CRESS, o CFESS realizou o 2º Seminário Nacional de Comunicação, que teve como proposta aprofundar o debate sobre a atualização e revisão da Política Nacional de Comunicação do Conjunto CFESS-

CRESS e explicitar estratégias para avançar na luta pelo direito à comunicação. Além de palestrantes especialistas em debates sobre Serviço Social e Comunicação, Movimentos Sociais e luta pela comunicação como bem público e direito humano, participaram do evento assessores/as de comunicação, conselheiros/as e assistentes sociais da base. Esse segundo seminário possibilitou uma análise aprofundada dos avanços do Conjunto CFESS-CRESS no eixo, a partir dos dados levantados pelo CFESS e das experiências relatadas pelos CRESS presentes e, quatro anos após a publicação da primeira edição em 2006, foi concluída a versão final da segunda edição da Política Nacional de Comunicação do Conjunto CFESS-CRESS, aprovada no 39º Encontro Nacional.

O documento, construído coletivamente, incorporou os avanços no que diz respeito à comunicação do Conjunto e, principalmente, marca o posicionamento crítico do CFESS e dos CRESS em defesa da comunicação como direito e da universalização da liberdade de expressão. A Política aponta ainda a questão da democratização dos meios de comunicação no Brasil, trazendo dados sobre a concentração desses nas mãos de um pequeno número de poderosos conglomerados midiáticos.

## MUDANÇAS E APRIMORAMENTO DA PÁGINA ELETRÔNICA DO CFESS

Desde 2008, o CFESS reestruturou completamente seu site e sua logomarca. O site se tornou uma importante ferramenta de divulgação dos posicionamentos e ações do CFESS. Vale registrar o número de visitantes no site do CFESS. Só em 2011 (até o início de maio), foram cerca de 101 mil visitantes distintos. Até hoje, o site recebeu 350 mil visitas distintas, desde o início da utilização da ferramenta Google Analytics para monitoramento de acessos ao site do Conselho Federal em março de 2010. Esses visitaram o site por cerca de 692 mil vezes. Os mesmos visitantes acessaram mais de 2,3 milhões de páginas distintas do site, com picos de 9.000 acessos diários durante o XIII CBAS, realizado em Brasília (DF) em 2010.



Gestão Atitude Crítica para Avançar na Luta foi responsável também pela reformulação da identidade visual do CFESS. A marca, com traços da arquitetura da Capital Federal, referência ao alcance nacional e internacional do CFESS, trouxe o elemento "Mão", símbolo da força de resistência contra a desigualdade do Capitalismo. Por a mão estar aberta, traz também a questão da expressão das diferenças.

O site também foi reestilizado em 2010. As mudanças visuais foram, principalmente, na disposição das chamadas na página inicial, nos banners animados do topo do site e na organização da seção notícias, que ficaram muito mais dinâmica e funcional. As fotos das reportagens também ficaram com maior visibilidade, trazendo mais informação ao/à leitor/a. No Box preto da página inicial, além das três notícias distribuídas em ordem de relevância/data, foi criado o espaço "Em Destaque", para aqueles assuntos que devem permanecer na agenda do/a assistente social, como por exemplo o Observatório das 30 horas. No que diz respeito à navegabilidade, além de poder abrir vários links de uma matéria sem sair da página original, o/a internauta passou a contar com um sistema de busca avançado, que permite procurar termos inclusive dentro de documentos no formato PDF, ampliando o número de resultados.

A estrutura interna do site do CFESS também foi reformulada, o que permitirá, no futuro, a implantação de um sistema de linguagem mais acessível à pessoas com necessidades especiais. Algumas ferramentas de acessibilidade já estão funcionando, como a que permite a alteração do tamanho da fonte do texto e de contraste da página, e a possibilidade de se navegar sem precisar de mouse (usando somente o teclado).



Site CFESS: reestruturado em 2008, recebe uma média de 4 mil visitas diárias

## CFESS NA MÍDIA

No período 2008-2011 o CFESS também ampliou sua inserção na mídia, resultado do investimento na ampliação da assessoria de comunicação. O resultado foi a inserção do CFESS nos seguintes canais da mídia:

2008

- Conferência Mundial na mídia em Salvador: diversas matérias sobre a Conferência Mundial foram publicadas em jornais de Salvador, em agosto de 2008

- CFESS no Jornal Estado de São Paulo: duas matérias sobre crescimento dos cursos de Serviço Social foram publicadas no "Estadão", com entrevista com a presidente do CFESS, em outubro
- CFESS na TV Globo Regional SP: A CPTV (afiliada da Rede Globo em SP) entrevistou a presidente do CFESS, Ivanete Boschetti, sobre crescimento de cursos de Serviço Social e implicações para o trabalho de assistentes sociais, em novembro
- CFESS na Globo.com: Matéria sobre espaços profissionais do Serviço Social foi realizada pela Globo.com em junho, com entrevista da conselheira Rodriane Oliveira Souza
- CFESS no Chat de Debate do CRESS/RJ: a conselheira Marinete Moreira participou de chat na página do CRESS/RJ em debate com a categoria sobre o Serviço Social na Previdência

## 2009

- Matéria publicada no Jornal O Estado de São Paulo em 19/06/2009, com o título: Serviço Social está mais Valorizado entrevistou a assessora política do CFESS e a presidente do CRESS/SP
- O Programa Palavra de Especialista da Rádio Câmara (96,9 FM) de 4 de fevereiro contou com participação da presidente do CFESS, conselheira Ivanete Boschetti, que abordou o tema Benefícios da Previdência Social
- Veículos de comunicação do Mato Grosso do Sul destacaram a presença do Conjunto CFESS/CRESS em Campo Grande. O debate sobre o aborto, realizado no dia 7 de setembro, com a participação de Verônica Ferreira, (SOS Corpo), Francisca Chaves (CISAM/PE) e o deputado estadual Pedro Kemp foi notícia no telejornal Bom Dia MS, da Rede Globo, que também exibiu uma entrevista com Ivanete Boschetti
- A presidente do CFESS foi depois procurada pela equipe de outro telejornal da emissora para aprofundar o assunto. A Conselheira Marylucia Mesquita também contribuiu com dados atuais sobre o tema. A reportagem citou a importância do 38º Encontro Nacional e destacou o lançamento da Campanha da Gestão.
- Também os jornais locais publicaram matérias sobre a Campanha da Gestão e sobre as temáticas do Encontro Nacional: Correio do Estado; A Crítica, em sua edição de 5 de setembro, destacando a importância do 38º Encontro Nacional; Folha do Povo, em 8 de setembro, falando da participação do Conjunto no Grito dos Excluídos e o lançamento da Campanha
- Participação da presidente do CFESS em programa da TV Câmara no mês de novembro, para debater o tema da vinculação do reajuste das aposentadorias ao salário mínimo.

## 2010

- CBAS na mídia: maior evento do Serviço Social, o CFESS conseguiu 32 inserções espontâneas na mídia com a distribuição de press-release informativo aos principais veículos de comunicação de Brasília (sites, rádios, jornais e TVs);
- O CFESS foi fonte para as costumeiras entrevistas e informações fornecidas à imprensa sobre a profissão (veiculadas principalmente nos cadernos vestibular, guia de profissões etc.);
- O destaque de mídia espontânea foi, sem dúvida, a reprodução da capa da Agenda 2009 em rede nacional. A arte ganhou repercussão depois que uma professora de Serviço Social, ao defender o uso da imagem num cartaz institucional, foi demitida pela direção da instituição empregadora.

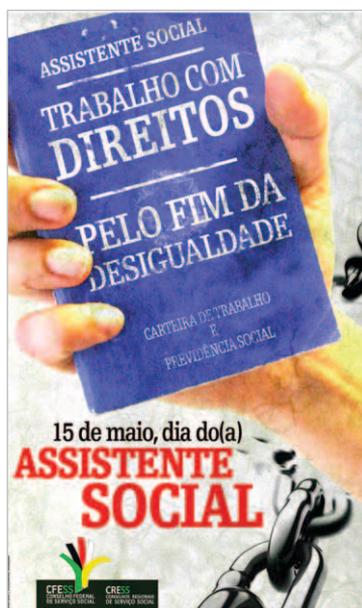
## 2011

- Entrevista conselheira Ivanete Boschetti para a revista Ciência Hoje, sobre o campo de trabalho do profissional do Serviço Social;
- Entrevista conselheira Maria Bernadette de Moraes Medeiros para revista Istoé, sobre a questão do/a usuário da saúde mental no Brasil;
- Veiculação do Cartaz do dia do/a assistente social 2010 em reportagem do programa Profissão Repórter da TV Globo
- Nota pública de repúdio ao modo de retratação do/a assistente social em duas novelas da Globo, divulgadas no site do CFESS

### DIVULGAÇÃO DO DIA DO/A ASSISTENTE SOCIAL

As comemorações pelo dia do/a assistente social já extrapolaram o dia 15 de maio e se espriam por todo o mês, com atividades organizadas pelos CRESS e pelo CFESS. Para fomentar os debates e dar visibilidade aos temas debatidos, o Encontro Nacional do ano anterior indica o tema que será debatido, e o CFESS produz materiais a ser distribuído nos eventos, como CFESS Manifesta, cartaz, adesivos, marcadores de páginas, banners. Os temas escolhidos no período e que orientaram os debates foram: em 2008 - "Serviço Social na Luta Sempre: Formação Acadêmica e Trabalho de Qualidade"; em





Artes comemorativas ao Dia do/a Assistente Social. Na página 54, peça produzida para 2008; acima, tema de 2010; à direita, de 2009 e 2011, respectivamente

2009 - "Socializar Riqueza para Romper Desigualdade", em 2010 - "Trabalho com Direitos pelo Fim da Desigualdade"; e em 2011 - "Serviço Social: Compromisso de Classe por uma Sociedade Emancipada".

Além desses materiais impressos, em 2010 e 2011 o CFESS inseriu uma novidade: a produção de vídeos. Dois foram lançados em 2010, sendo o primeiro, de 15 segundos, elaborado na ocasião do dia do/a assistente social para ser veiculado pelos CRESS em suas regiões. No youtube, o material teve mais de 6 mil visualizações. Já o segundo vídeo, de 18 minutos, documentou a história dos 10 anos do Projeto Ética em Movimento e foi lançado em dezembro de 2010, durante o ENPESS no Rio de Janeiro (RJ), organizado pela ABEPSS. Em maio de 2011, o CFESS também lançou novo vídeo com o tema das comemorações do dia do/a assistente social. Além disso, também foi lançado o vídeo que acompanha o livro Direito se conquista: a luta dos/as assistentes sociais pelas 30 horas semanais, que retrata a luta do Conjunto CFESS-CRESS pela aprovação do PLC 152/2008.

## CAMPANHAS

Além da Campanha da Gestão, já relatada em item específico, a comunicação também divulgou outras campanhas do CFESS, com produção de material impresso. As principais foram: comemoração dos 15 anos do Código de Ética do/a Assistente Social, em 2008; Campanha pela implementação das 30 horas semanais sem redução salarial,

em 2010; campanha de valorização da profissão - Serviço Social: Conheça e valorize, em 2009; campanha em comemoração aos 18 Anos do Código de Ética do/a assistente social, em março de 2011; campanha em defesa da realização de concurso público para assistentes sociais, em 2008.

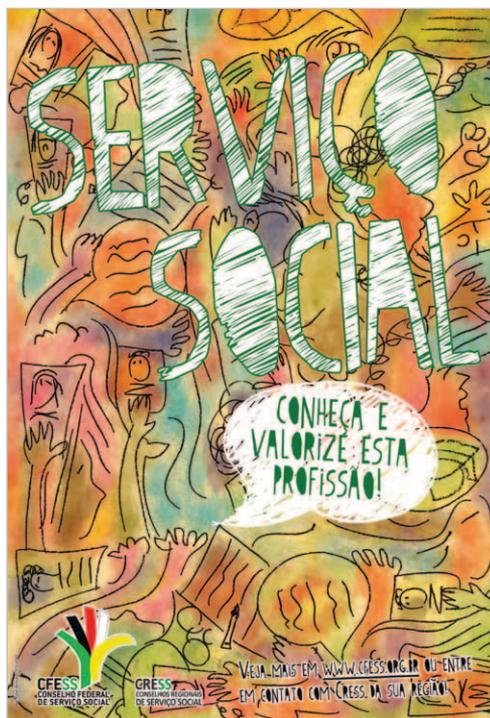
Cartaz dos 15 anos do Código de Ética do/a Assistente Social



Cartaz dos 18 anos do Código de Ética do/a Assistente Social



Folder-cartaz da profissão



# *CONSIDERAÇÕES FINAIS*

*Penso que cumprir a vida seja simplesmente  
Compreender a marcha, e ir tocando em frente,  
Como um velho boiadeiro levando a boiada,  
Eu vou tocando os dias pela longa estrada eu vou,  
de estrada eu sou*  
**(Almir Sater)**

**E**m 15 de maio de 2011, se encerrou a gestão "Atitude Crítica para Avançar na Luta". Foram pouco mais de três anos de muita luta e atitude crítica, fincadas na convicção coletiva de que "quem sabe faz a hora, não espera acontecer".

Foram anos intensos e densos de debates, polêmicas, encontros, reuniões, eventos, publicações, informações. Foram muitas ações políticas em defesa da formação com qualidade, da ampliação dos direitos e políticas sociais e da melhoria das condições de trabalho, o que resultou em muitas conquistas importantes aqui registradas, especialmente a realização de concurso e posse de 900 assistentes sociais no INSS e a aprovação da Lei que estabelece a jornada semanal de 30 horas para assistentes sociais sem redução salarial. Essa foi, inegavelmente, a mais importante conquista dos últimos anos para o Serviço Social brasileiro.

Mas muitas outras ações ficarão registradas na história e na memória de cada um/a de nós: os quatro Seminários que debateram o trabalho de assistentes sociais na Assistência Social, na Saúde, na Previdência e no Campo Sócio-Jurídico; o emocionante Seminário "Começaria Tudo Outra Vez se Preciso Fosse", que celebrou os 30 Anos do Congresso da Virada, o marcante XIII Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais e a inesquecível Conferência Mundial de Serviço Social, transmitidos ao vivo pela página do CFESS. Tantos temas foram debatidos, aprofundados e resultaram em mais de 10 resoluções de regulamentação da profissão, com objetivo de qualificar o trabalho.

Foram muitos os posicionamentos publicados em quase 60 CFESS Manifesta, para difundir os princípios e valores do Projeto Ético-Político Profissional, para socializar ideias, para difundir o Serviço Social para o Brasil e o mundo, para firmar posição e expressar nossa compreensão sobre as relações sociais e expressões da questão social que constituem o objeto de intervenção profissional. Nossas ações políticas contra os cursos de graduação à distância em serviço social provocaram o cancelamento da oferta de cursos nessa modalidade por duas instituições e a realização do Curso de Especialização em Serviço Social: Direitos e Competências Profissionais titulouse 648 especialistas com qualidade em menos de dois anos.

O CFESS seguiu com atitude crítica e ações concretas na luta em defesa dos direitos e na resistência à barbárie incessantemente reiterada pelo capital e denunciada de modo contundente na campanha "Trabalho, Direitos Humanos e Riqueza no Brasil". Estes posicionamentos, em conjunto com outras ações estratégicas, são importantes mediações

para o enfrentamento do conservadorismo e são marcos históricos e possibilidade efetiva para adensar as estratégias de luta em defesa da emancipação humana e da diversidade. Encerramos a gestão com o lançamento nacional, em 12 de maio de 2011, da Campanha em Defesa da Formação e do Trabalho com Qualidade e contra a Graduação à Distância em Serviço Social, "Educação não é fast-food: diga não para a Graduação à Distância em Serviço Social".

Durante três anos, nos movemos pelo compromisso com o Serviço Social brasileiro, com o fortalecimento do Conjunto CFESS-CRESS para qualificar a profissão e consolidar nosso patrimônio mais raro e valioso – o Projeto Ético-Político Profissional.

**Brasília, maio de 2011**  
**Conselho Federal de Serviço Social**  
**Gestão Atitude Crítica para Avançar na Luta**







